



Relatório Anual

2019



交通銀行
BANK OF COMMUNICATIONS

B
BM

Sumário

Quem somos	3
Como foi 2019	6
Nossos destaques	8
▪ Números	
▪ Negócios	
▪ Pessoas	
Como nos organizamos	14
1. O que fazemos	16
▪ Crédito para Empresas	
▪ Wealth Management	
▪ Serviços Financeiros	
2. Como financiamos nossas atividades	26
3. Como controlamos riscos	30
4. Como decidimos	34
▪ Governança Corporativa	
▪ Nossas Pessoas	
5. Glossário	42
6. Demonstrações financeiras	46
Presença global BoCom	105



Quem somos

Inovar e aperfeiçoar são atitudes que o Banco BOCOM BBM traz em sua essência. Sempre atentos às transformações contínuas do ambiente financeiro, investimos nossos esforços para encontrar soluções que atinjam os objetivos dos nossos clientes e de quem trabalha conosco.

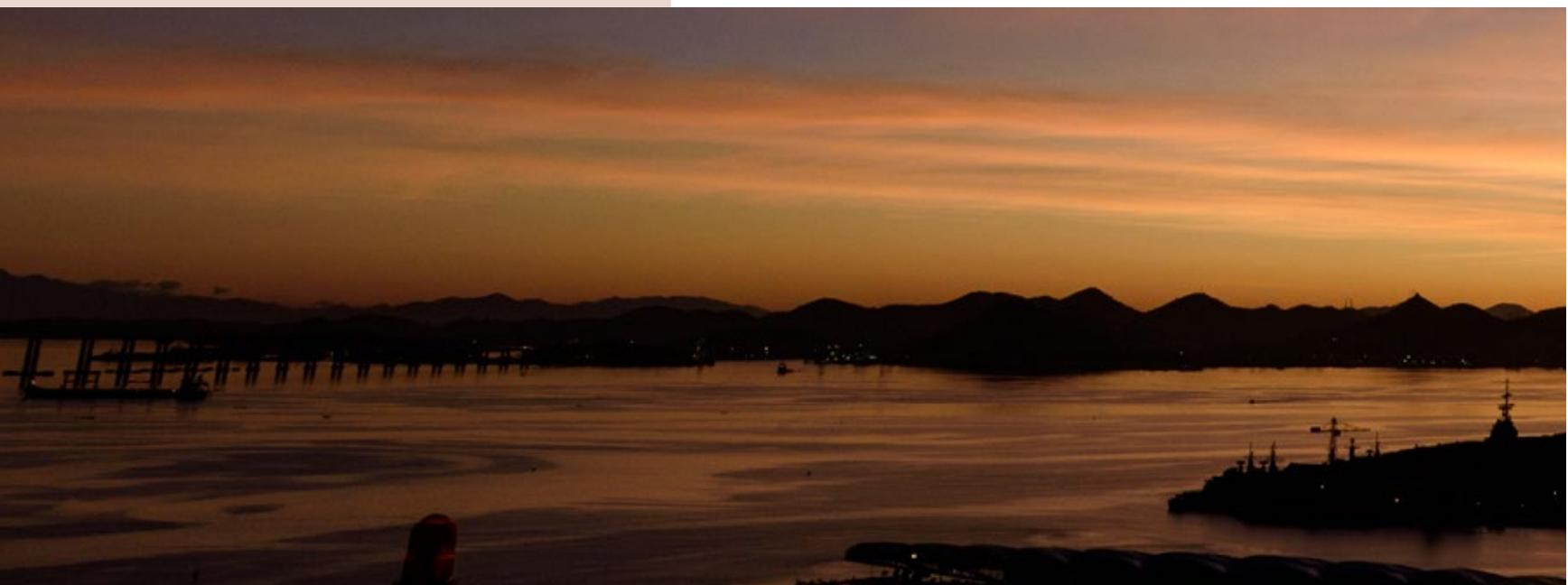
Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos. Assim, mantemos uma equipe de excelência capaz de criar e aperfeiçoar processos e produtos, sempre conforme os padrões éticos do nosso grupo.

Nossa estratégia é focada no emprego das melhores técnicas para atender, com agilidade e transparência, as necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil. Para a gestão e consultoria do patrimônio de pessoas físicas (Wealth Management), utilizamos métodos e conhecimentos adquiridos e testados com sucesso ao longo de décadas.



Ser a melhor instituição financeira no que se refere à satisfação dos objetivos dos nossos públicos de interesse:

- Por meio de procedimentos transparentes, reciprocidade, exatidão e agilidade em nossos relacionamentos com clientes, funcionários, acionistas e fornecedores;
- Aumentando de modo sustentável a lucratividade do capital de nossos acionistas e a integração Brasil-China;
- Orientando e criando oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual para os nossos colaboradores, incentivando sempre a busca do conhecimento de ponta, especialmente nas áreas financeira e tecnológica;
- Adotando um posicionamento ético que leva em conta a dignidade e o bem-estar dos grupos sociais com os quais interagimos.



VALORES

NOSSA EQUIPE É O NOSSO PRINCIPAL PATRIMÔNIO

Fazer tudo ao nosso alcance para identificar talentos de forma contínua e para criar um ambiente em que eles possam realizar plenamente o seu potencial.

PRODUTIVIDADE E INOVAÇÃO

Pesquisar continuamente e buscar implementar as melhores práticas, modelos, inovações, oportunidades e controles de risco em todas as áreas de conhecimento afeitas ao nosso negócio.

FOCO NO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL E DE EXCELÊNCIA

Busca sistemática de oportunidades de negócio, com extensas análises internas e externas. Atenção às necessidades de nossos clientes, procurando proativamente conhecê-las e satisfazê-las da melhor forma por meio dos produtos em que somos competitivos.

CONCEITUALIZAR, PLANEJAR, EXECUTAR E CONTROLAR

Exatidão na conceitualização, no planejamento, na execução e no controle rigoroso de nossos programas, processos e relacionamentos internos e externos.

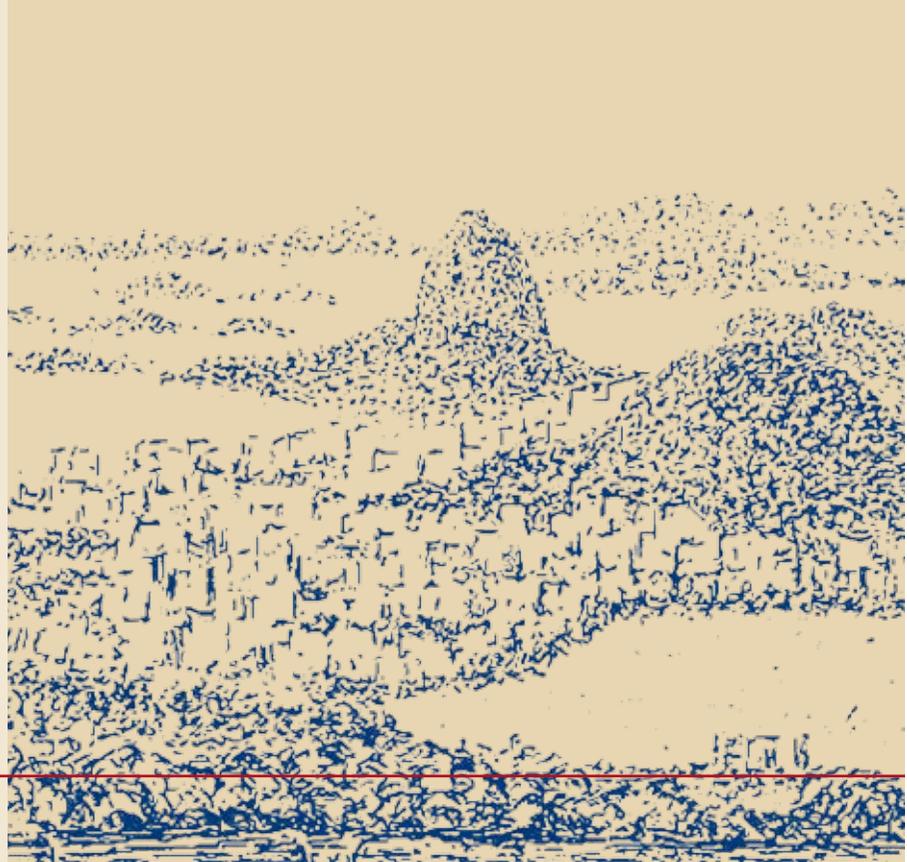
RESPEITO PELOS OUTROS

Ter em mente a importância de avaliações subjetivas e da diversidade para os relacionamentos com pessoas e instituições, sem perder de vista os nossos princípios.

RECIPROCIDADE E LEALDADE

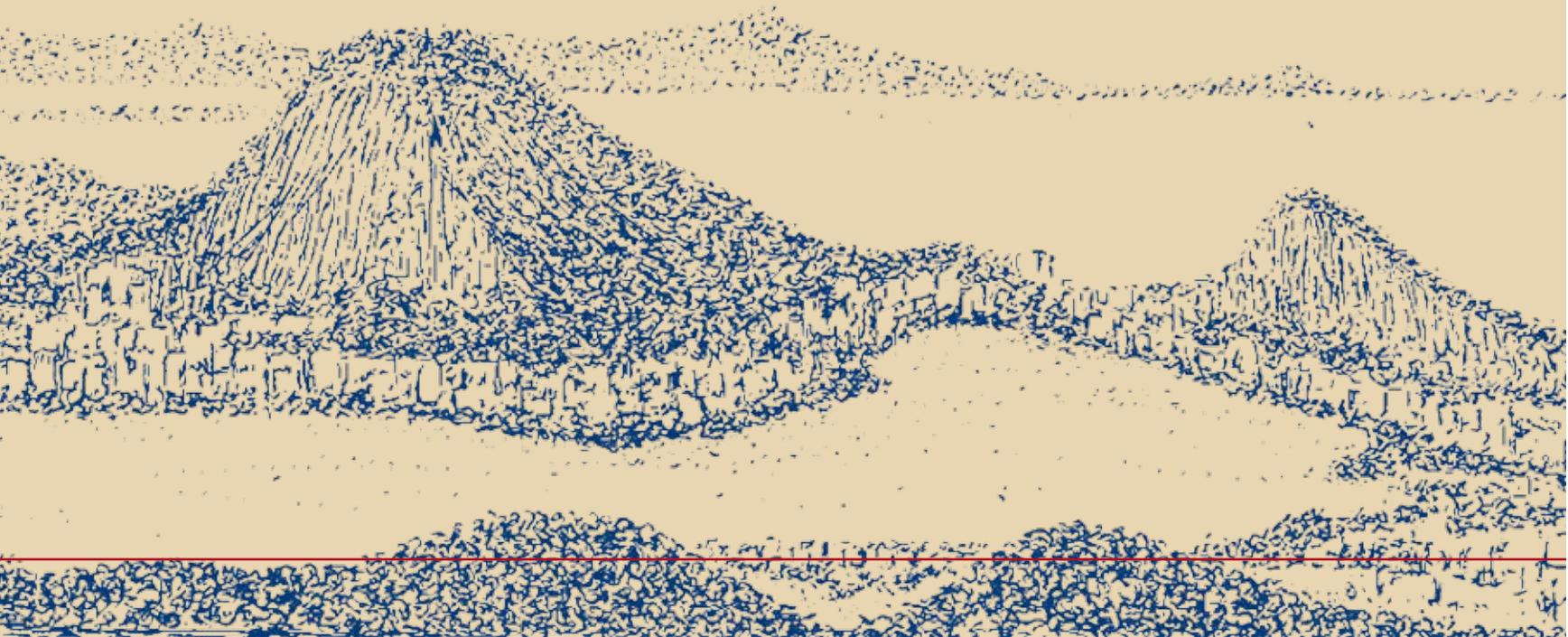
Ter em mente os conceitos de reciprocidade e lealdade para com todas as pessoas e instituições com as quais interagimos.





Como foi 2019

O ano de 2019 foi um ano de mudanças importantes para o Brasil. A aprovação de uma Reforma da Previdência robusta veio acompanhada de uma agenda de novas propostas para viabilizar um ajuste mais eficaz das despesas obrigatórias do orçamento público, a inflação seguiu baixa e controlada, e o crescimento econômico ganhou ritmo na segunda metade do ano. O ano terminou com crescimento de 1,3%, refletindo o avanço do consumo das famílias e do investimento, que cresceram respectivamente 1,8% e 2,3%. A discussão da agenda de novas medidas de consolidação fiscal ficou para 2020, assim como o andamento da Reforma Tributária, mas a perspectiva fiscal do país já mostrava evolução em relação ao passado recente. A queda na taxa de desemprego foi lenta, porém consistente: ela terminou o ano em 11,7% (dessazonalizada), a menor desde 2015.



Um outro vetor de melhora estrutural veio da política monetária, com a taxa Selic terminando 2019 em 4,5% a.a., patamar historicamente baixo. Além da melhora na perspectiva fiscal, o ambiente de taxas de juros globais baixas, a credibilidade das metas de inflação (em queda) e um ambiente de capacidade ociosa ainda elevada abriram espaço para patamares permanentemente mais baixos nos juros. A inflação seguiu controlada, atingindo 4,3% no fim do ano por conta de pressões localizadas de alimentos, mas já voltando a oscilar abaixo do centro da meta de inflação em 2020.

O ano terminou com crescimento de 1,3%, refletindo o avanço do consumo das famílias e do investimento, que cresceram respectivamente 1,8% e 2,3%.

Nossos destaques

Números

2019

LUCRO LÍQUIDO
R\$ 89
milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R\$ 653
milhões

CAPTAÇÃO TOTAL
R\$ 6.373
milhões

ROAE
14,1%

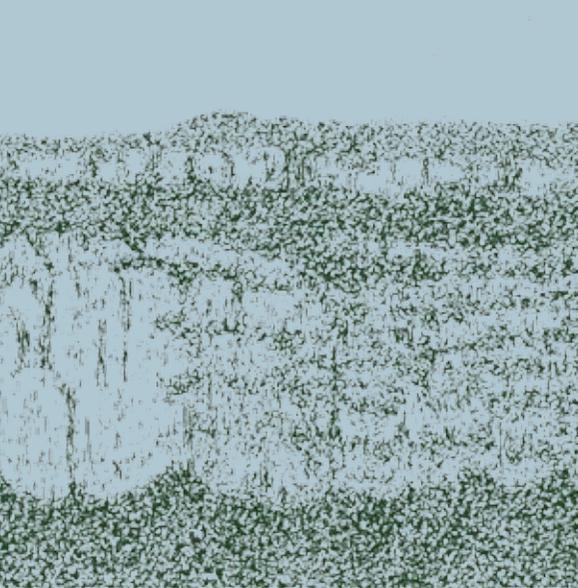
BASILEIA
15,1%

CARTEIRA DE CRÉDITO
EXPANDIDA
R\$ 6.061
milhões

Exercícios Findos em 31/12

	2016	2017	2018	2019
CONDIÇÕES FINANCEIRAS (R\$ Milhões)				
Lucro Líquido	32	43	64	89
Patrimônio Líquido	574	575	601	653
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) (a.a.)	5,6%	7,5%	10,8%	14,1%
Carteira de Crédito Expandida*	2.171	3.668	4.408	6.061
Captação Total	2.964	4.085	4.897	6.373
Basileia	21,3%	16,1%	14,5%	15,1%

* Inclui avais, fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures e notas promissórias).



RATINGS

BANCO BOCOM BBM

MOODY'S INVESTORS SERVICE
OUT/19

ESCALA DE RATING NACIONAL

Aaa.Br

ESCALA DE RATING GLOBAL

Ba1

FITCH
ABR/19

ESCALA DE RATING NACIONAL

AAA (bra)

ESCALA DE RATING GLOBAL

BB+

BANK OF COMMUNICATIONS

MOODY'S
INVESTORS SERVICE

LONGO PRAZO*

A3

CURTO PRAZO*

P-2

S&P

LONGO PRAZO*

A-

CURTO PRAZO*

A-2

FITCH

LONGO PRAZO*

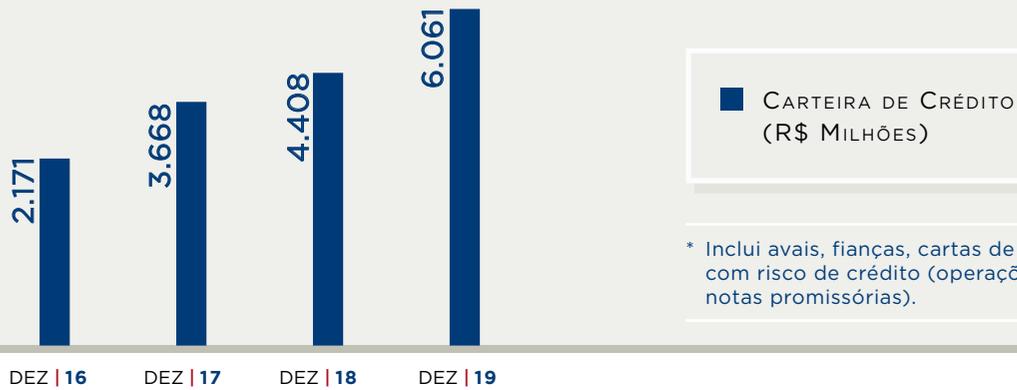
A

CURTO PRAZO*

F1

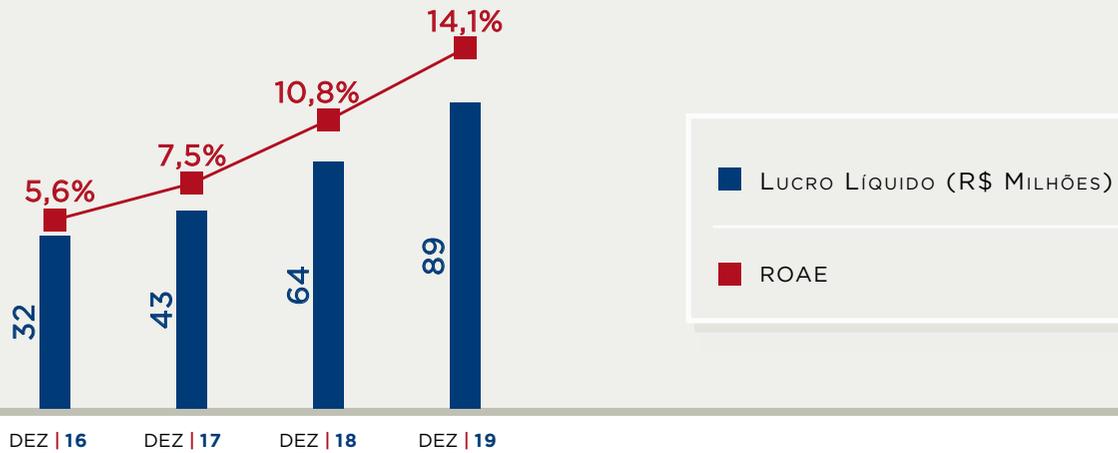
* Depósito em moeda estrangeira.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA*

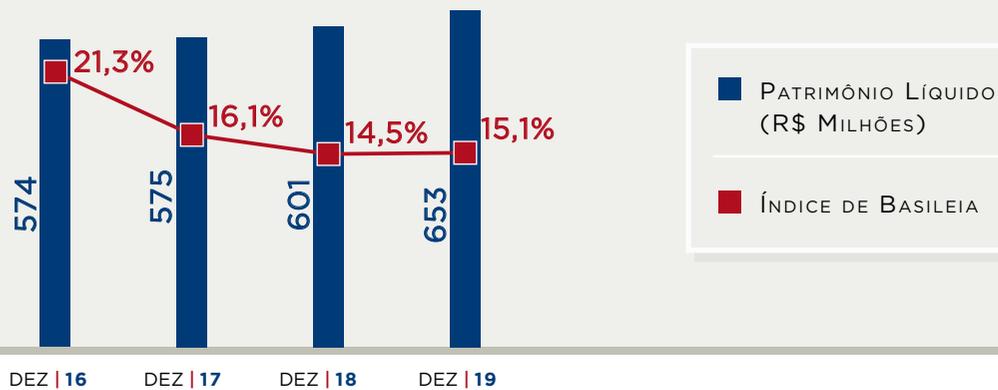


* Inclui avais, fianças, cartas de crédito e operações com risco de crédito (operações de debêntures e notas promissórias).

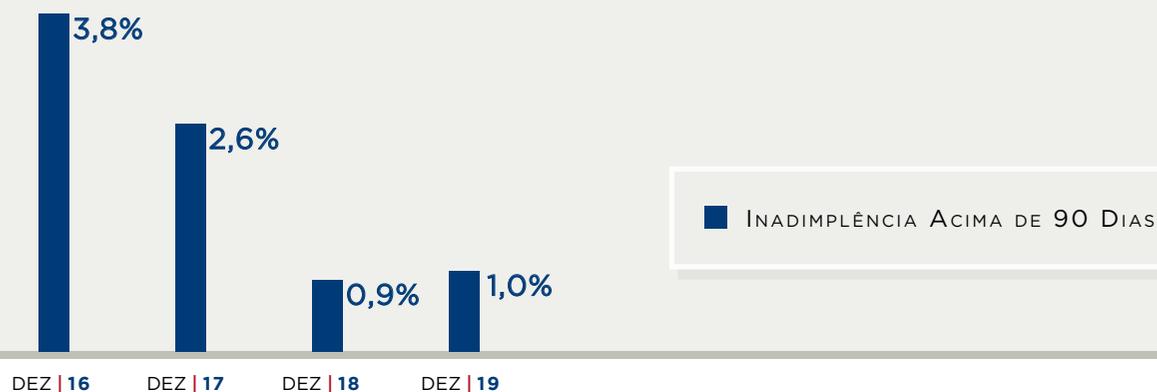
LUCRO LÍQUIDO & ROAE



PATRIMÔNIO LÍQUIDO & BASILEIA



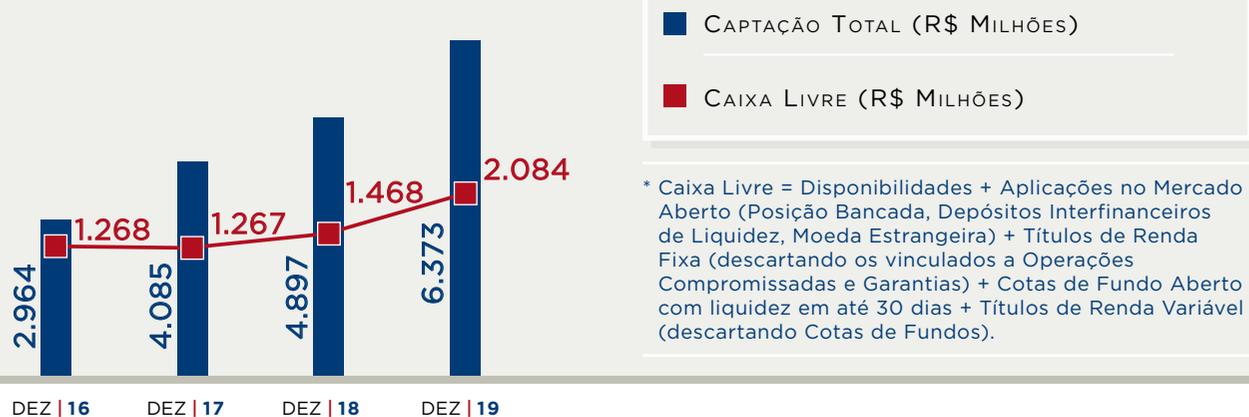
INADIMPLÊNCIA (E-H/CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA)



RECEITA DE SERVIÇOS FINANCEIROS (% DA RECEITA TOTAL)*



CAPTAÇÃO TOTAL & CAIXA LIVRE*



Nossos destaques Negócios

COORDENAÇÃO DE EMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Fechamos o ano de 2019 com um total de

R\$ 2.066 milhões.

Em comparação com 2018,
um aumento na receita de

mais de 30%.

WEALTH MANAGEMENT

19% de aumento na carteira de ativos
de nossos clientes brasileiros e
estrangeiros no ano passado.

R\$ 8,5 bilhões atingidos em
dezembro de 2019.

CRÉDITO PARA EMPRESAS

37% de aumento de saldo em 12 meses.

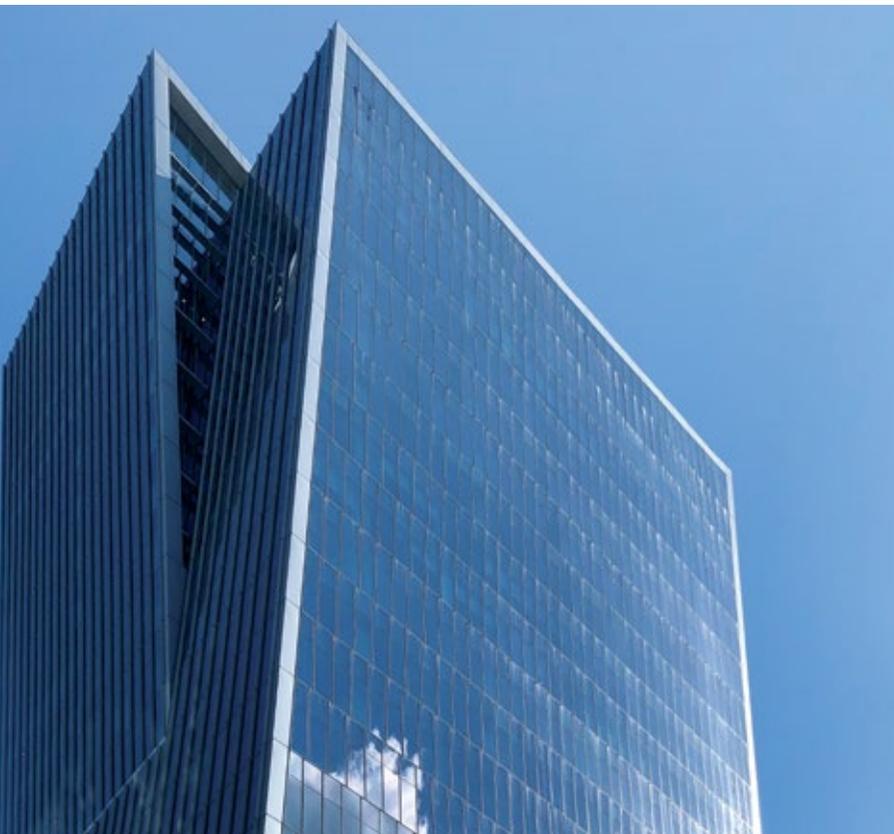
Fechamos dezembro de 2019 com

R\$ 6.061 milhões.



Nossos destaques

Pessoas



SEDE CONTEMPORÂNEA

Nossa mudança para um novo endereço, no coração do projeto Porto Maravilha, aumentou o bem-estar e a segurança de todos que trabalham conosco. Investimos em espaços maiores, com uma infraestrutura que proporciona conforto e maior produtividade. Contamos com novas tecnologias, salas de reunião mais bem preparadas, novas opções para alimentação e maior disponibilidade de estacionamento no edifício e no entorno. Com este novo espaço, reforçamos o compromisso de motivar nossa relação com colaboradores e clientes.

INTEGRAÇÃO

Um ambiente de trabalho agradável é essencial para a qualidade de vida de nossos colaboradores. Tendo isso em mente, buscamos promover uma integração cada vez maior da nossa equipe, a partir de eventos que aliam atividades de colaboração, descontração, saúde e bem-estar. Cultivamos, assim, um espaço de trabalho harmonioso, confortável e mais propício à produtividade e ao desenvolvimento profissional.

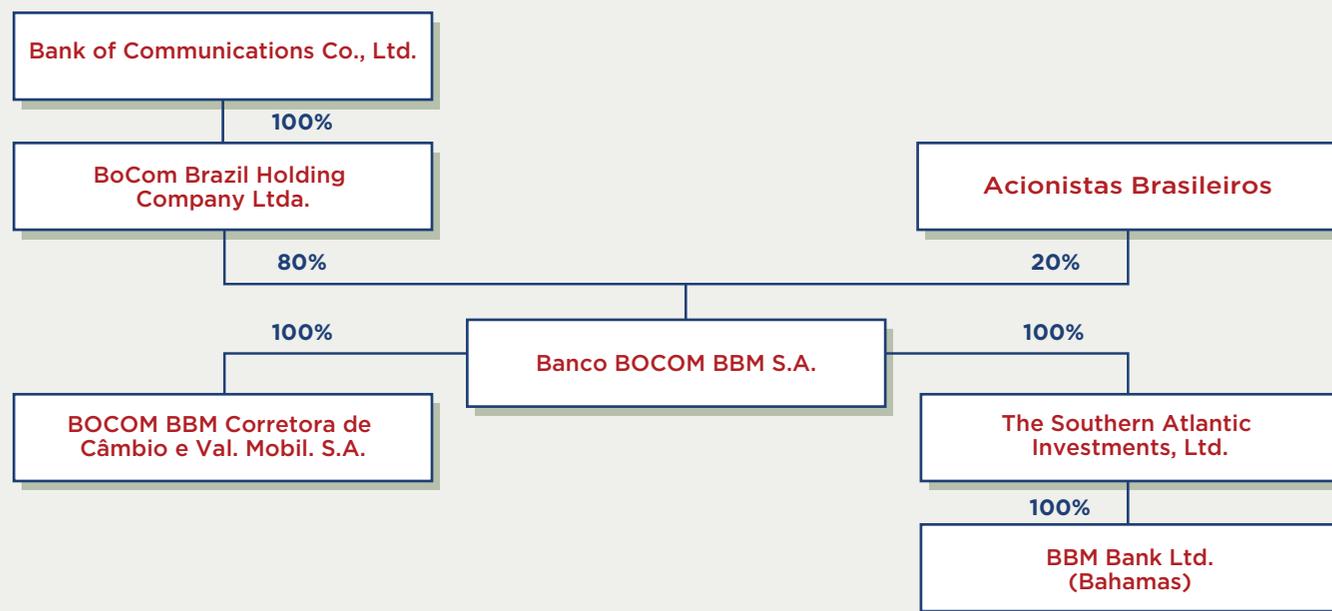
Em 2019, organizamos a IV Panda Cup, torneio amistoso de futebol entre colaboradores.

Nossa equipe também participou da corrida Meia do Porto.

Foi também neste ano que celebramos o primeiro Dia da Família BOCOM BBM, em nossos escritórios no Rio e em São Paulo. Recebemos nossos filhos para que eles pudessem conhecer um pouco do nosso dia a dia de trabalho.

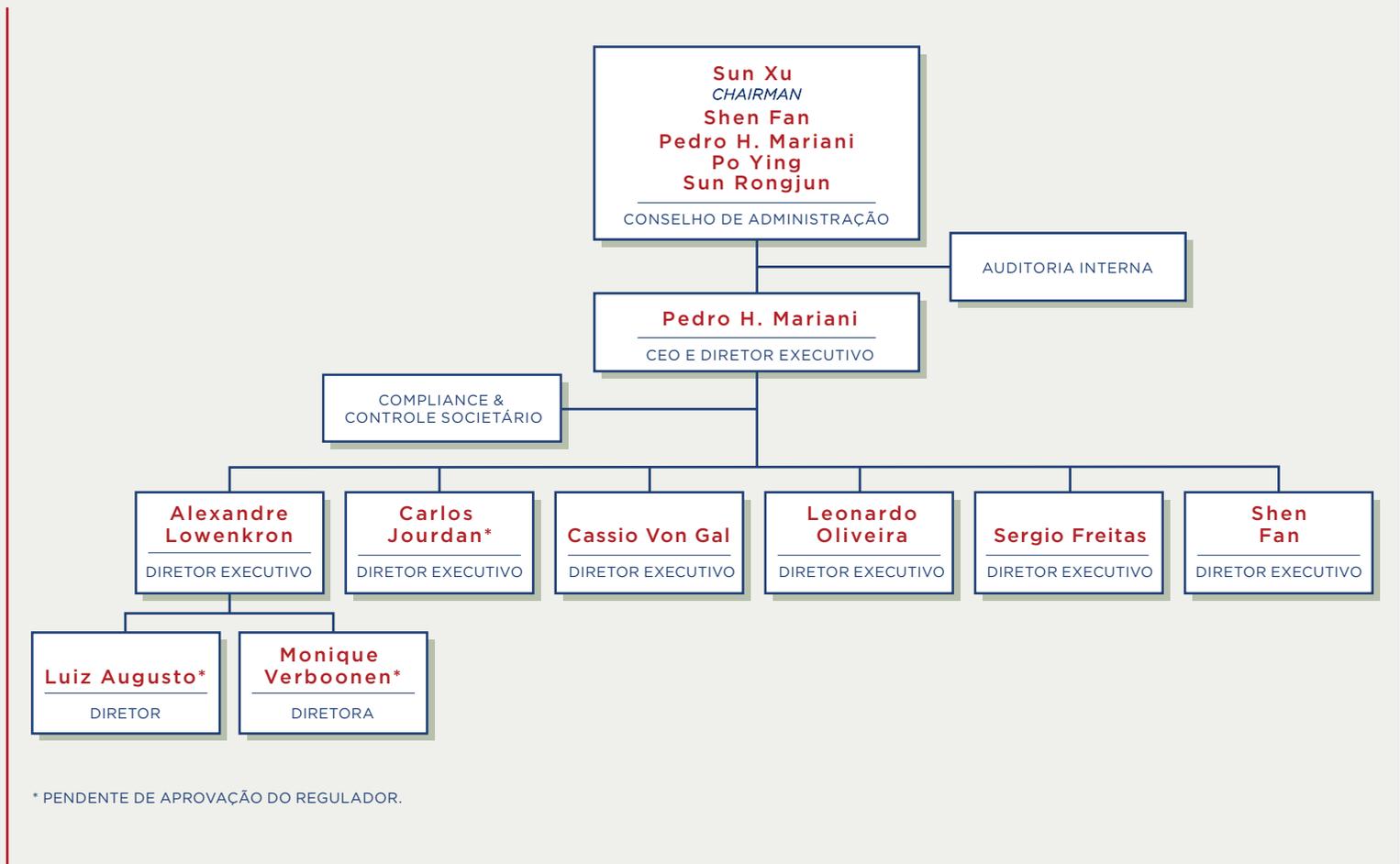
Como nos organizamos

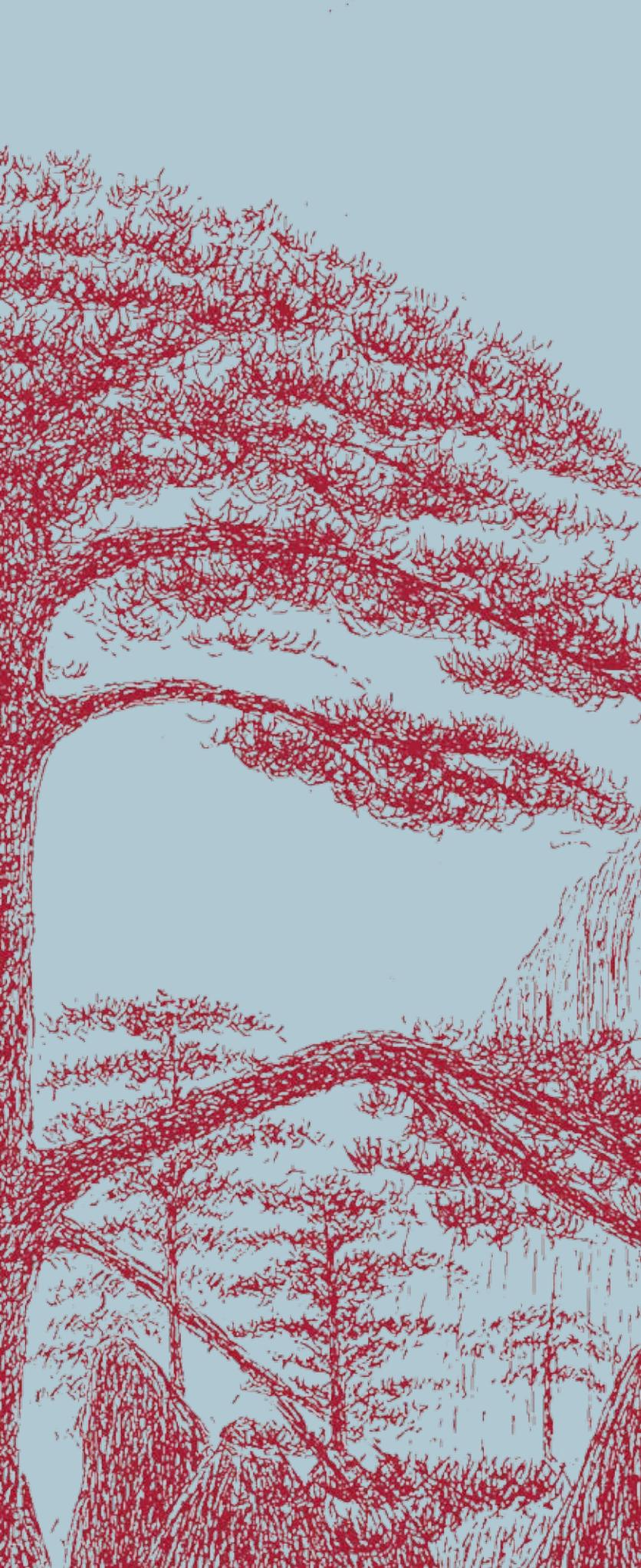
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



Percentuais considerados sobre as ações em circulação.
Foram excluídos do organograma participações acionárias inferiores a 0,001%, ficando esse valor arredondado com o controlador.

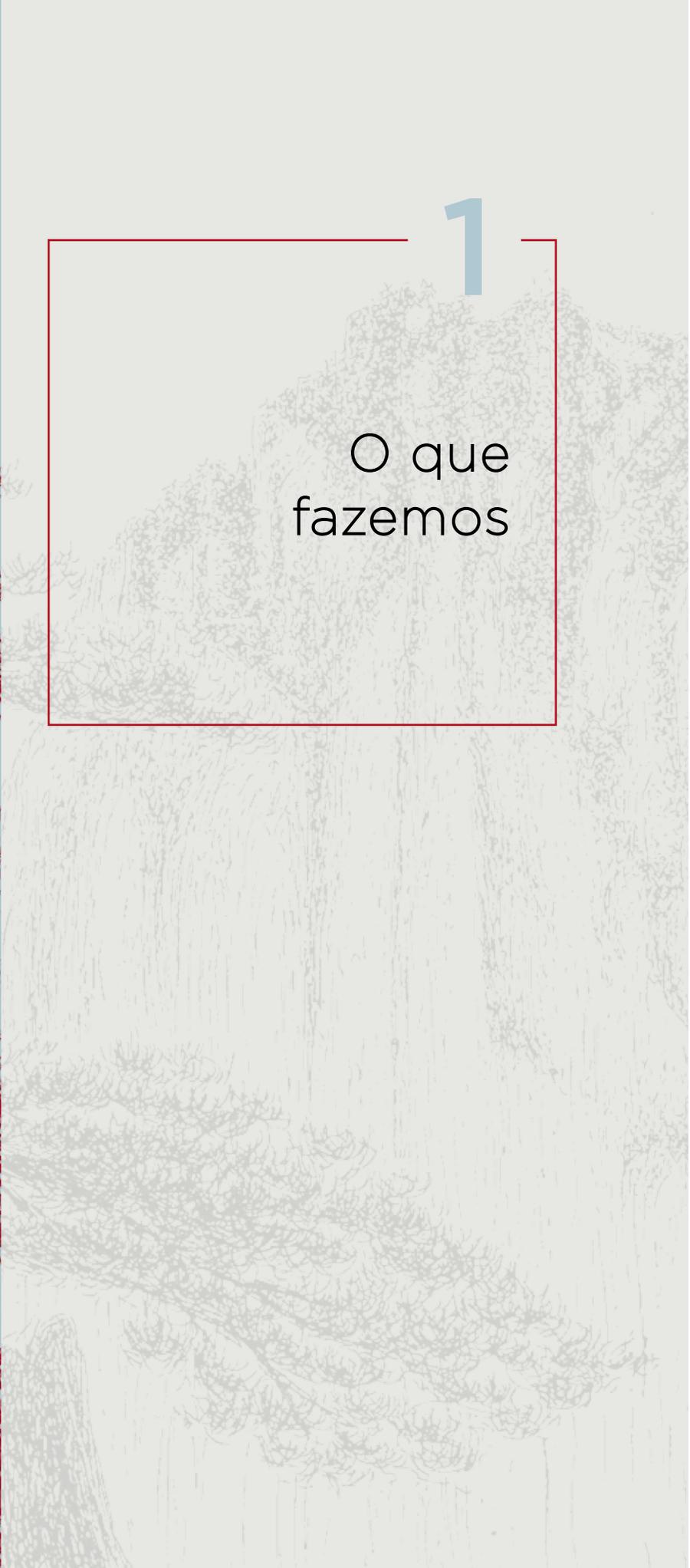
ORGANOGRAMA FUNCIONAL





1

O que
fazemos

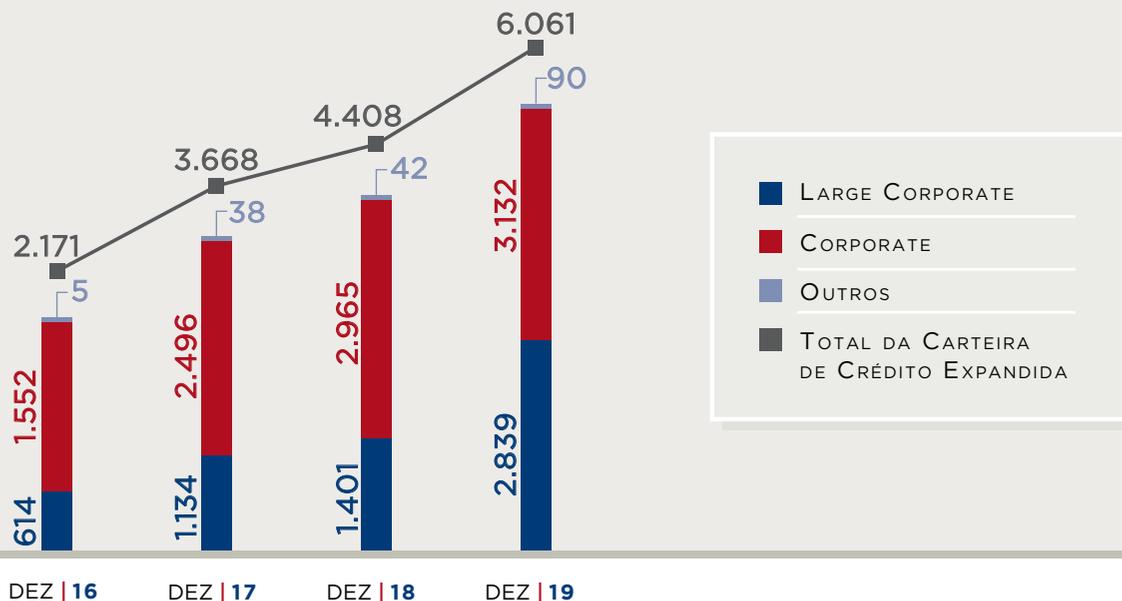


CRÉDITO PARA EMPRESAS

Empregamos as melhores técnicas para atender, com agilidade e transparência, as necessidades de crédito, serviços financeiros e derivativos de empresas estabelecidas no Brasil. Atuamos com empresas Corporate (receita anual entre R\$ 200 milhões e R\$ 3 bilhões) e Large Corporate (acima de R\$ 3 bilhões anuais ou com controle societário chinês), através de empréstimos lastreados em garantias concedidas por meio de avais e fianças, operações de adiantamento de contrato de câmbio e aquisição de títulos privados. No ano passado, tivemos aumento de saldo de 37% em 12 meses, fechando dezembro de 2019 com R\$ 6.061 milhões.

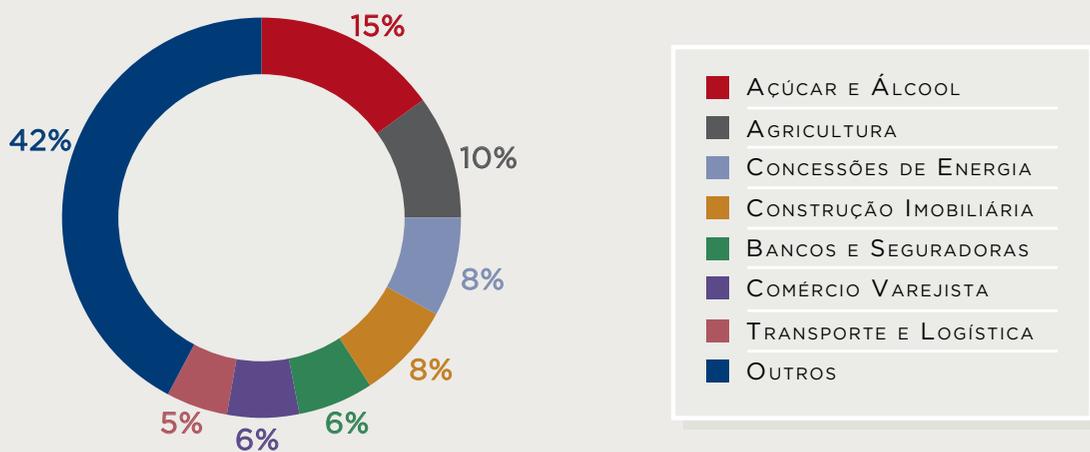
Empregamos as melhores técnicas para atender, com agilidade e transparência, as necessidades de crédito, serviços financeiros e derivativos de empresas estabelecidas no Brasil.

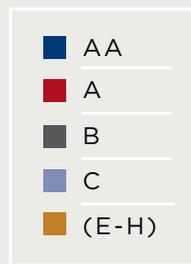
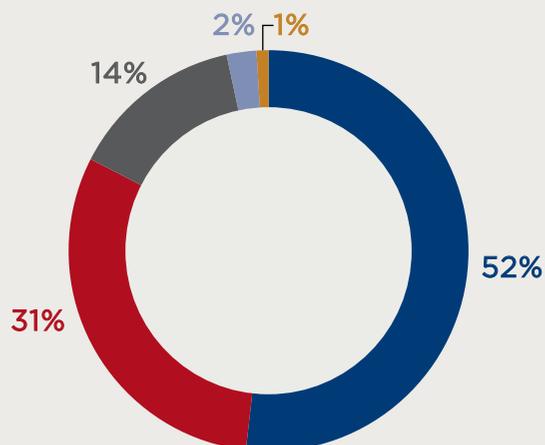
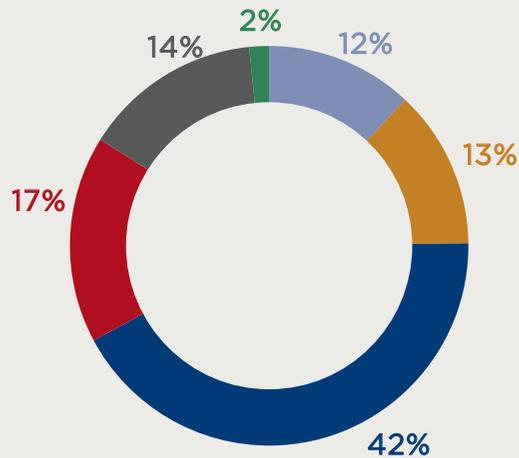
CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA | CORPORATE E LARGE CORPORATE (R\$ MILHÕES)



CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA | COMPOSIÇÃO SETORIAL

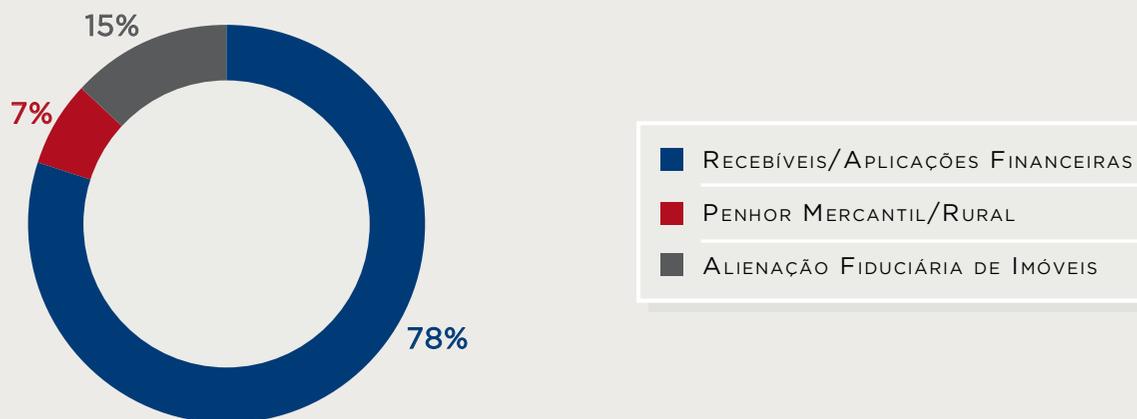
DEZ/19





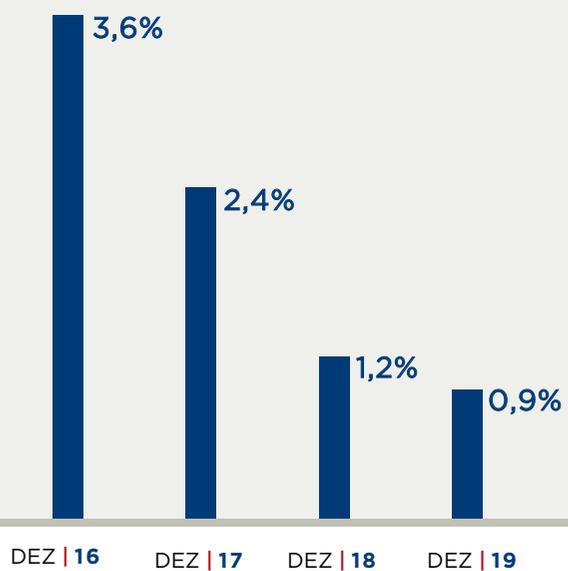
* Carteira de Crédito classificada segundo a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

** Na data-base dezembro/2019 não tivemos créditos classificados como D na carteira de crédito.



* Em Dez/19, 44,47% do saldo contratual detinha algum tipo de garantia.

PDD



WEALTH MANAGEMENT

Oferecemos atendimento personalizado, buscando entender o melhor perfil e alocação para cada cliente, levando em conta sua tolerância ao risco, grau de liquidez, geração de caixa e tamanho do patrimônio.

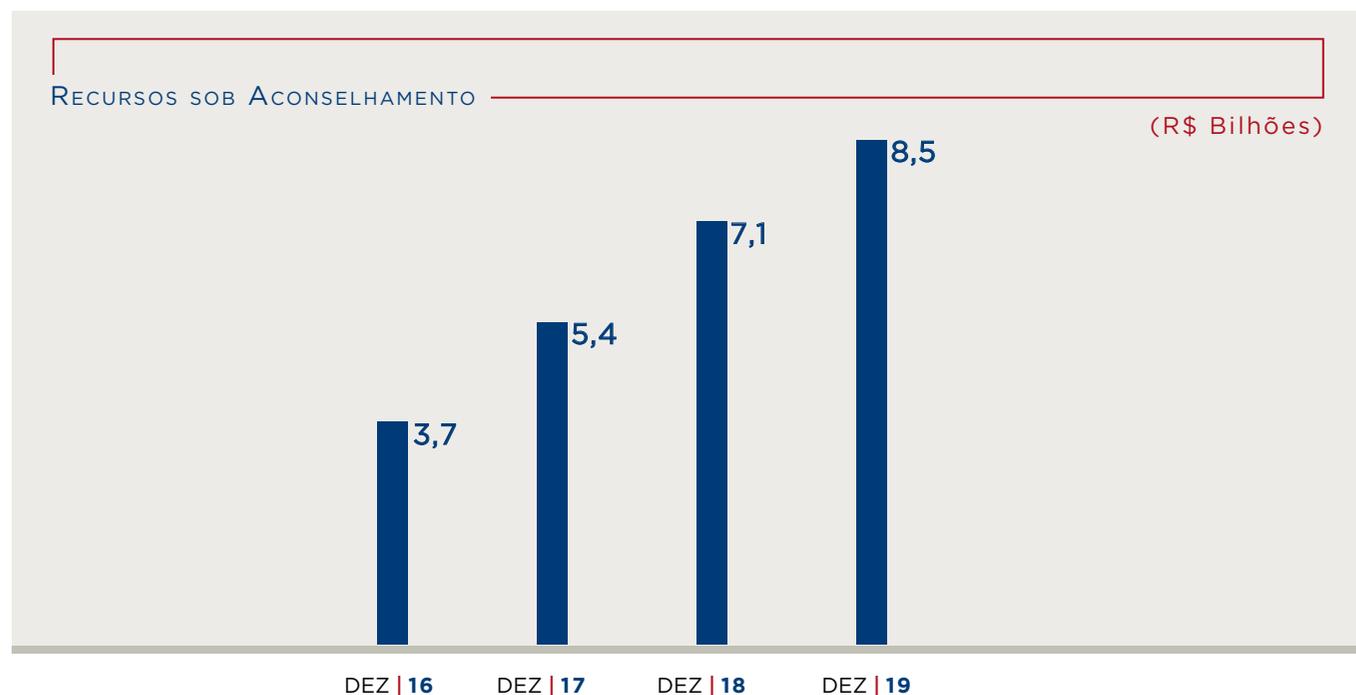
Prestamos consultoria financeira e gerimos fundos exclusivos utilizando métodos testados com sucesso ao longo de décadas. Atendemos aos objetivos de longo prazo com produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta. A carteira de ativos de nossos clientes brasileiros e estrangeiros aumentou 19% no ano passado, atingindo R\$ 8,5 bilhões em dezembro de 2019.

Nosso foco são pessoas e famílias com patrimônio consolidado ou em construção. Oferecemos atendimento personalizado, buscando entender o melhor perfil e alocação para cada cliente, levando em conta sua tolerância ao risco, grau de liquidez, geração de caixa e tamanho do patrimônio.

Contamos com uma equipe de profissionais treinados e certificados focada na excelência dos serviços prestados e com grande experiência na alocação de ativos. Nossa sinergia com outras áreas do Banco BOCOM BBM nos permite assessorar os clientes de forma robusta e com maior qualidade.

Adotamos estratégias voltadas para o crescimento dinâmico e ao mesmo tempo sustentável da carteira de ativos de nossos clientes. Os recursos estão organizados na forma de fundos exclusivos/restritos ou em aplicações feitas diretamente pelas pessoas físicas. A alocação está distribuída entre fundos, ativos de renda fixa, renda variável e produtos estruturados. Todos os ativos alocados na carteira de nossos clientes passam por um processo de análise e aprovação interna, incluindo um rigoroso processo de *due diligence*.

Todos os ativos alocados na carteira de nossos clientes passam por um processo de análise e aprovação interna, incluindo um rigoroso processo de *due diligence*.



ADVISORY

Recomendação de portfólio

- Recomendação de investimentos
- Acompanhamento do mercado
- Consolidação de portfólio
- Planejamento patrimonial
- Planejamento sucessório

CLIENT SUPPORT

Suporte operacional ao Banker e ao cliente

- Cadastro
- Movimentações
- Controle de suitability
- Atendimento ao cliente

FUNDOS EXCLUSIVOS

- Fundos exclusivos e restritos
- Carteira administrada
- Acompanhamento do mercado

BANKER

Principal contato do cliente com o Banco

- Entendimento do perfil e necessidades dos clientes
- Integração com os produtos e serviços do Banco BOCOM BBM

PLATAFORMA BOCOM BBM*

Utilização da estrutura do BOCOM BBM

- Pesquisa macroeconômica
- Estruturação de crédito
- Fundos de crédito
- Produtos
- Análise de empresas
- Análise de risco

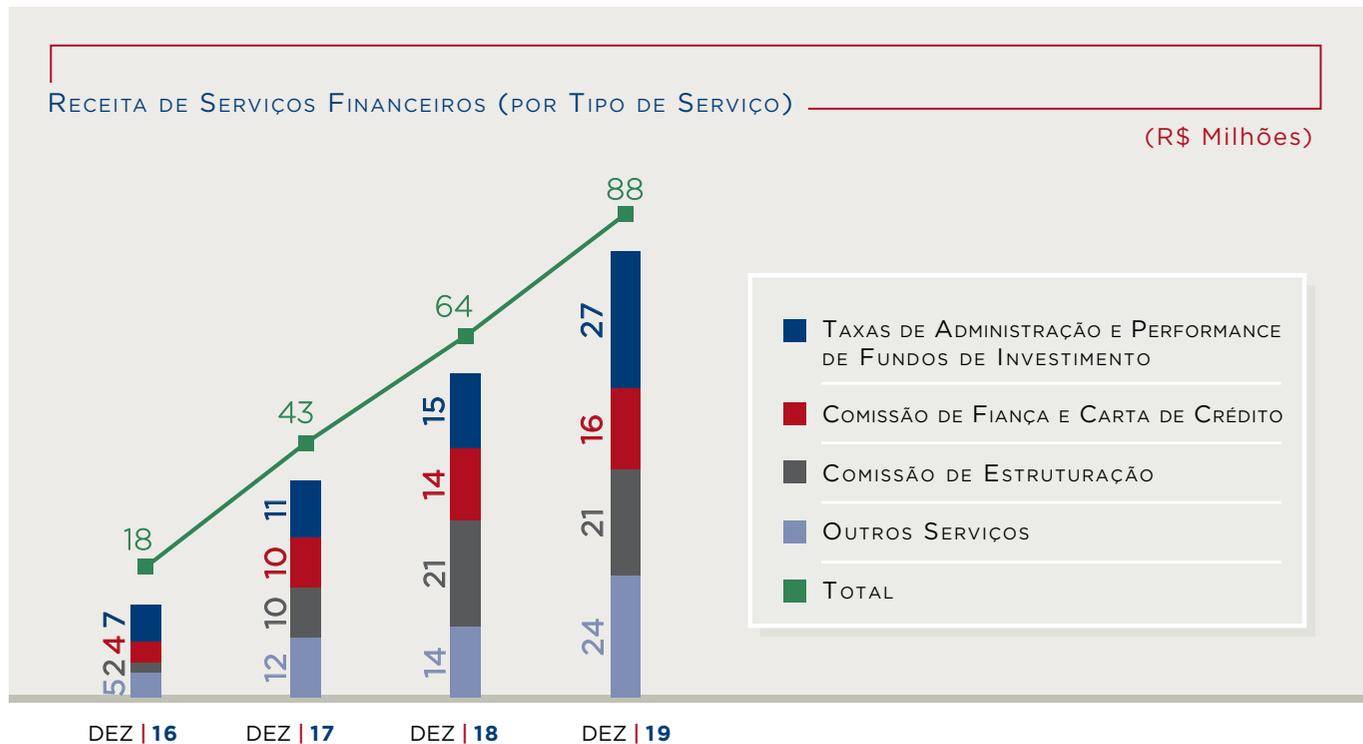


*Conglomerado BOCOM BBM

SERVIÇOS FINANCEIROS

Estruturação

Oferecemos diversos produtos aos nossos clientes, como assessoria para emissão de dívida corporativa e securitização no mercado de capitais (“Oferta”), além da precificação de derivativos. Atuamos em conjunto com a área de Crédito Corporativo na identificação de clientes aptos a realizar emissões públicas, apresentando uma nova forma de captar recursos. Auxiliamos os clientes na elaboração de documentos, inclusive material de venda para potenciais investidores (Roadshow), na discussão de estruturas, na interface junto aos órgãos reguladores e na contratação de prestadores de serviço, como assessores legais e bancos mandatários, entre outros.



Mercado de Capitais

Aumentamos as opções de serviços e produtos financeiros para atender cada vez melhor às necessidades dos nossos clientes. Oferecemos serviços de estruturação e distribuição de valores mobiliários e operações de derivativos. Fechamos o ano de 2019 com um total de R\$ 2.066 milhões de coordenação de emissões de valores mobiliários – um aumento de mais de 30% na receita destes serviços em comparação com 2018.

Tesouraria

Oferecemos suporte à área de Crédito Corporativo na estruturação e precificação de derivativos e outros produtos. Dessa forma, ajudamos as empresas a equalizar as exposições de risco de mercado de seus balanços. Nossos produtos incluem:

- Variação cambial;
- Taxas de juros;
- Índices de preços.

Além disso, fazemos fechamento de câmbio de diversas naturezas.

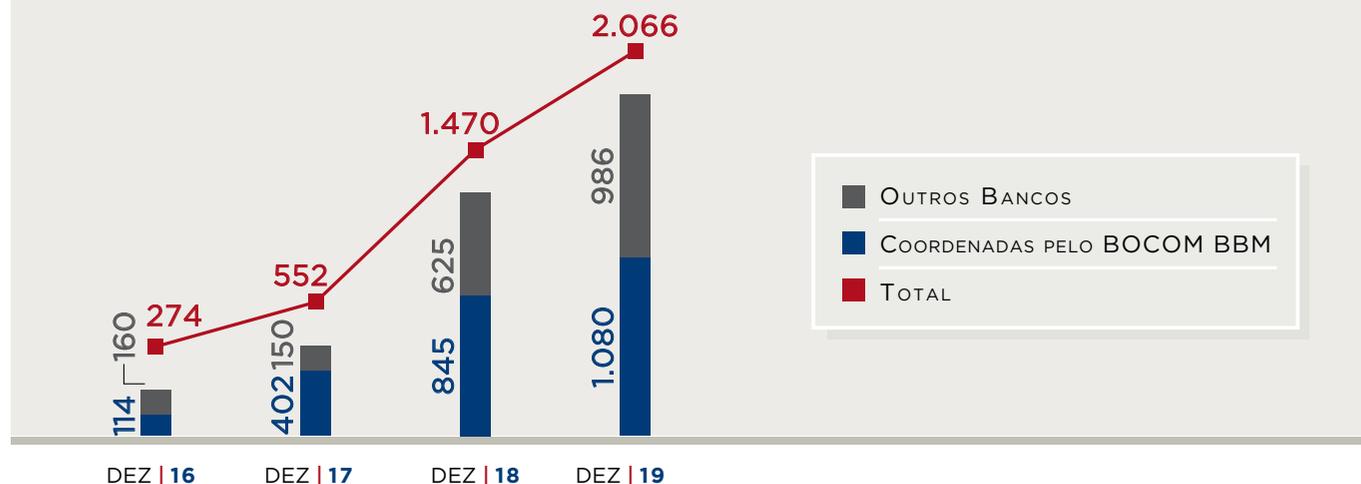
RECEITA DE SERVIÇOS FINANCEIROS (% DA RECEITA TOTAL)*



* Receita total = Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes de PDD + Receita de Serviços + Resultado de Equivalência Patrimonial.

MERCADO DE CAPITALIS: COORDENAÇÃO DE EMISSÕES DE RENDA FIXA

(R\$ Milhões)



2

Como
financiamos
nossas
atividades

A base de sustentabilidade do nosso negócio é sólida e diversificada. Nossas atividades são impulsionadas por uma boa estruturação do ativo, e pela qualidade e diversificação das fontes de financiamento e produtos oferecidos de acordo com o prazo adequado ao perfil de vencimentos da carteira de crédito. No mercado local, as áreas de Captação e Relacionamento Institucional e de Wealth Management atuam com clientes institucionais (Bancos, Empresas, Assets e Seguradoras) e pessoas físicas, promovendo a oferta e emissão de títulos de renda fixa através principalmente de instrumentos como CDB (Certificado de Depósito a Prazo), LCA (Letra de Crédito do Agromercado), LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LF (Letra Financeira).

No mercado internacional, possuímos relacionamento com as principais instituições financeiras globais, com acesso a taxas competitivas.

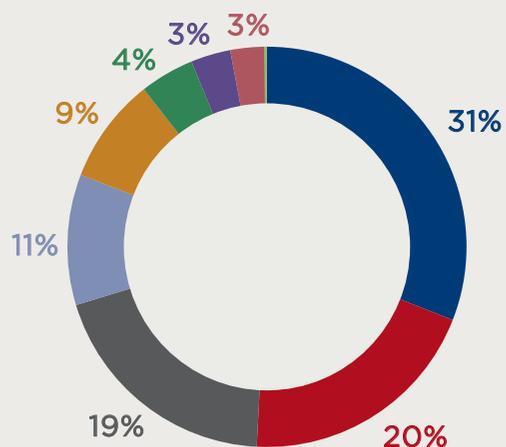
Em abril e outubro de 2019, as agências Fitch e Moody's reafirmaram ao Banco BOCOM BBM S.A. os ratings AAA(bra) e Aaa.br, respectivamente. Trata-se das classificações mais elevadas em escala nacional de longo prazo. Em termos de escala global, recebemos dessas mesmas agências as classificações BB+ e Ba1.

Dessa forma, o Banco permanece com uma carteira diversificada, com acesso aos mercados local e internacional em condições competitivas e com prazos confortáveis em relação ao perfil de seus ativos.

Em abril e outubro de 2019, as agências Fitch e Moody's reafirmaram ao Banco BOCOM BBM S.A. os ratings AAA(bra) e Aaa.br, respectivamente. Trata-se das classificações mais elevadas em escala nacional de longo prazo.

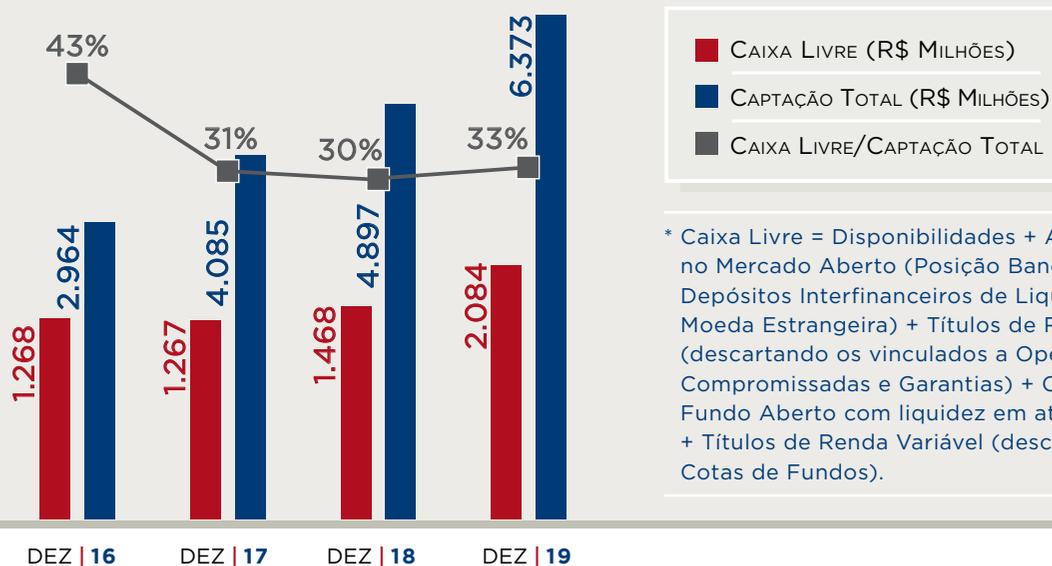
CAPTAÇÕES

DEZ/19



	DEZ/16	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
CAPTAÇÕES - R\$ MILHÕES				
Bank of Communications	232	772	911	1.973
LCA/LCI	715	1.260	1.444	1.266
Letras Financeiras	480	1.175	1.494	1.241
Depósitos a Prazo	910	418	609	673
Outros	331	257	119	546
Linhas Externas	161	96	203	281
Dívida Subordinada				205
Depósitos à Vista	27	88	115	186
Depósitos Interfinanceiros	108	19	2	2
TOTAL DE CAPTAÇÕES	2.964	4.085	4.897	6.373

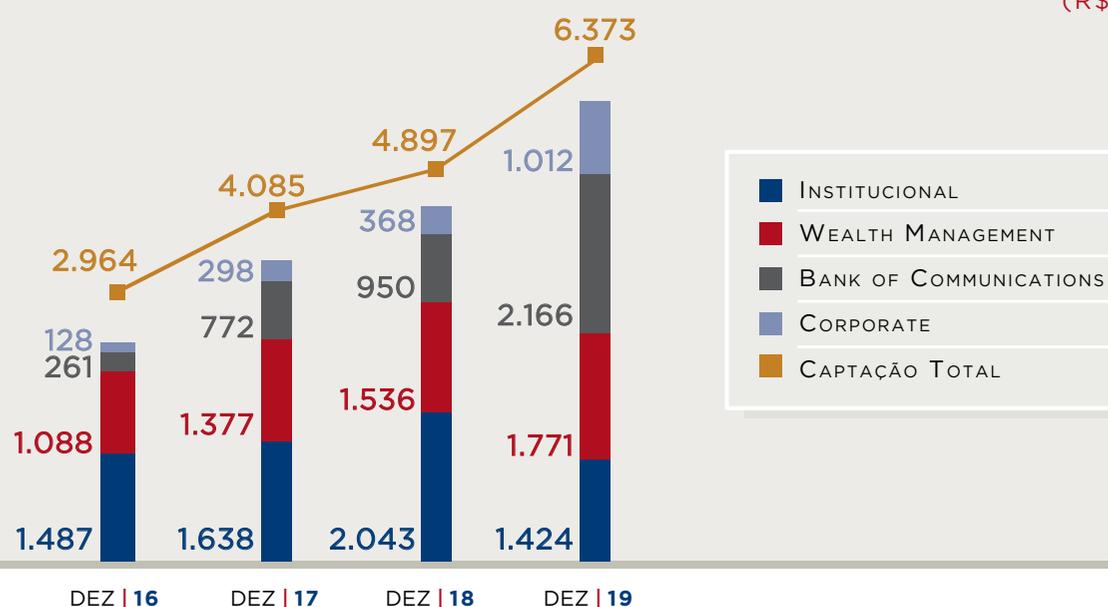
CAIXA LIVRE* & CAPTAÇÃO TOTAL

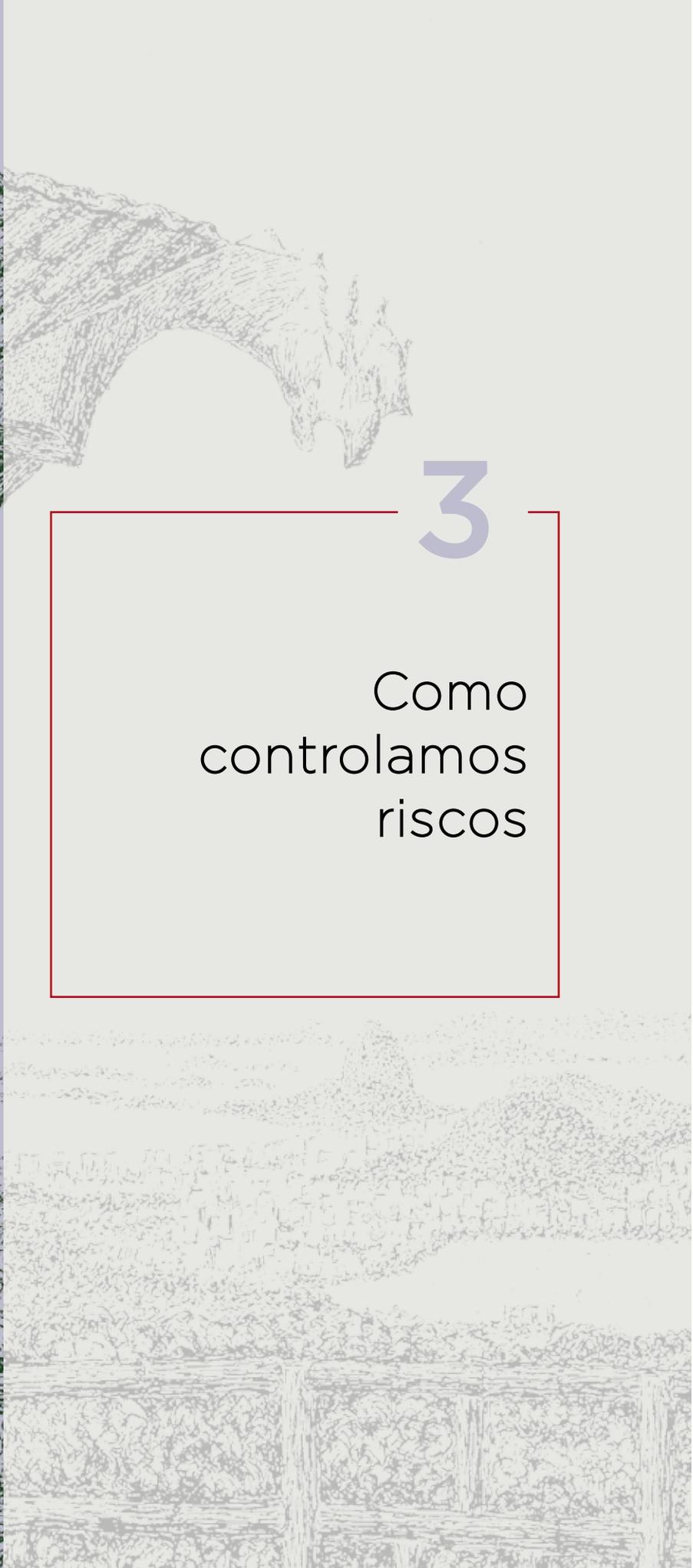
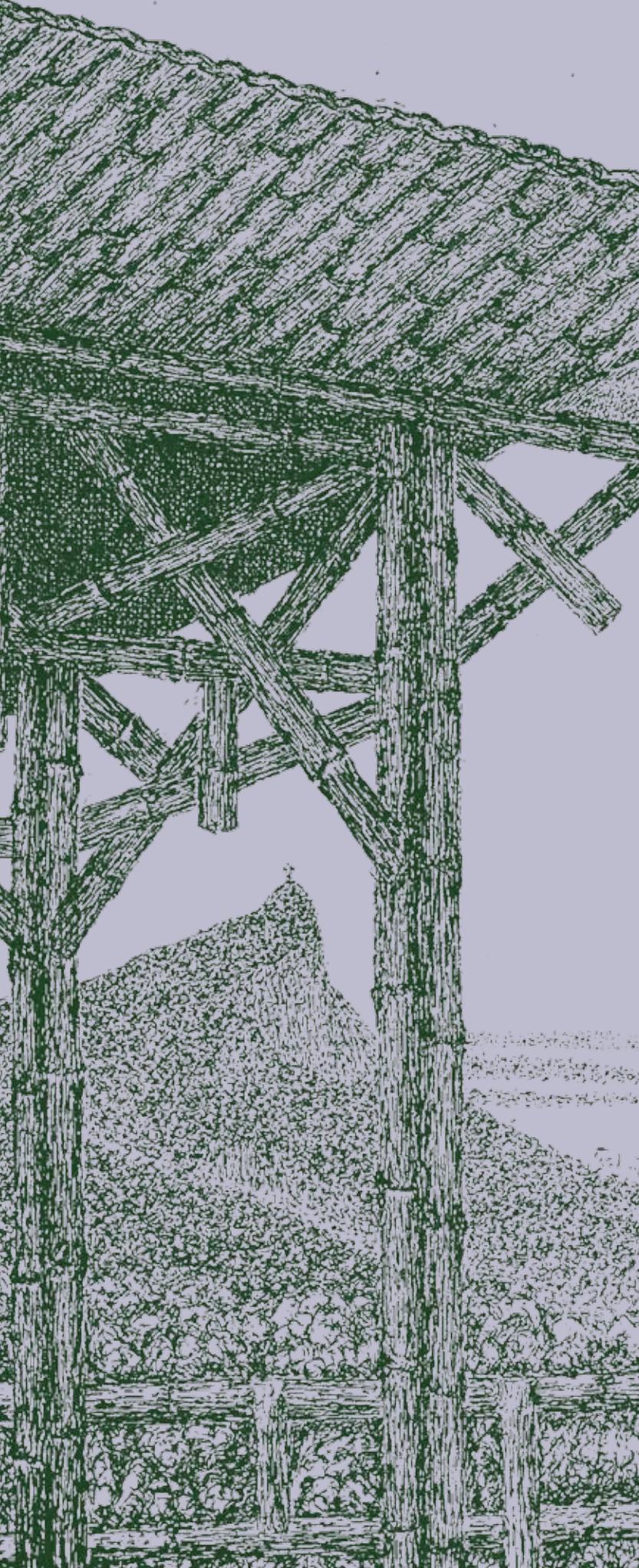


* Caixa Livre = Disponibilidades + Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada, Depósitos Interfinanceiros de Liquidez, Moeda Estrangeira) + Títulos de Renda Fixa (descartando os vinculados a Operações Compromissadas e Garantias) + Cotas de Fundo Aberto com liquidez em até 30 dias + Títulos de Renda Variável (descartando Cotas de Fundos).

CAPTAÇÃO POR TIPO DE INVESTIDOR

(R\$ Milhões)





3

Como
controlamos
riscos

Na tomada de decisão, as pessoas e processos são orientados pela nossa tradição e experiência na proteção e alocação de capital de forma quantificada e eficiente.

O princípio mais importante da nossa filosofia de negócios é a prudência com que estruturamos o controle de riscos, assumindo riscos devidamente quantificados. Na tomada de decisão, as pessoas e processos são orientados pela nossa tradição e experiência na proteção e alocação de capital de forma quantificada e eficiente. Utilizamos modelos proprietários adaptados ao ambiente de negócios do Brasil, com ferramentas e diretrizes incorporadas à nossa governança corporativa, de modo a dar suporte às decisões do nosso negócio, como no caso das concessões de crédito e da gestão de liquidez.

Ao longo dos últimos 25 anos, buscamos o desenvolvimento contínuo e a aplicação de metodologias e modelos proprietários de gestão de riscos na fronteira da indústria brasileira.

INTEGRAÇÃO NAS DECISÕES

No dia a dia do nosso negócio, o monitoramento, a avaliação e o controle dos riscos acontecem de forma integrada às tomadas de decisão de todas as áreas. Modelos e parâmetros de risco são incorporados aos processos de governança e a decisões como cálculos de capital econômico, política de captação, originação e gerenciamento da carteira de crédito, por exemplo.

Nossas políticas e práticas de controle estão alinhadas com a declaração de apetite de riscos, definida pelo Conselho de Administração - que estabelece as diretrizes, responsabilidades e modelos utilizados no gerenciamento. Já as políticas e estratégias de gestão de capital criam os mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos em que incorremos.

Risco de Crédito

Nossa estrutura para gerenciamento de risco de crédito é composta por vários agentes, descritos a seguir com suas principais responsabilidades.

A área de Risco de Crédito é subordinada ao diretor de Risco e responsável por centralizar e avaliar as informações pertinentes ao gerenciamento do risco individual por operação e consolidado da carteira, de modo a assegurar que os limites operacionais sejam observados. Também é responsável pela divulgação de relatórios para auxiliar na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito e por avaliar o risco de crédito de novas modalidades de operação.

O Comitê de Crédito define os limites de crédito dos grupos econômicos e faz o acompanhamento e a avaliação consolidada da carteira, além dos níveis de concentração e de risco. Ele é responsável ainda por estipular os prazos para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário. Ao Conselho de Administração cabe aprovar as políticas e os limites de risco, no mínimo uma vez ao ano.

A área de Análise de Crédito é responsável por avaliar o risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias.

A área Jurídica está encarregada de analisar todos os contratos firmados entre o Banco e os clientes, além de coordenar medidas para a recuperação do crédito ou proteção dos nossos direitos.

À área de Controle de Contratos, por sua vez, cabe verificar se as operações estão de acordo com o que foi estipulado na Proposta Limite de Crédito (PLC), bem como a correta constituição das garantias, além da emissão dos contratos que serão firmados entre o Banco e os clientes.

Por fim, a Auditoria Interna é responsável por realizar auditorias regulares em nossas unidades de negócios e processos de concessão de crédito.

Risco de Mercado

Fomos pioneiros na quantificação de risco de mercado e, em 1997, desenvolvemos um sistema proprietário que acabou por se tornar referência na indústria. Subordinada ao diretor de Risco é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar ao Comitê de Risco e ao Comitê Executivo a nossa exposição ao risco de mercado.

Nossa estrutura é composta por vários agentes. O Comitê de Risco é responsável por revisar as políticas e propor os limites operacionais de gerenciamento de risco que são submetidos à aprovação do Conselho de Administração no mínimo uma vez ao ano.

A área de Preços, entre outras funções, define os modelos e fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão.

À Auditoria Interna cabe garantir a adequação aos procedimentos e a consistência das políticas de gerenciamento de risco de mercado.

O monitoramento do risco é feito através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), que é uma ferramenta estatística para medir a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. Estipulamos um limite de VaR, que pode ser alocado pelo diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa, chamados de backtesting. Além disso, analisamos em base diária os cenários de estresse, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão.

Risco de Liquidez

Nossa meta de liquidez é garantir que, a qualquer momento, tenhamos caixa suficiente para honrar todos os nossos passivos e compromissos.

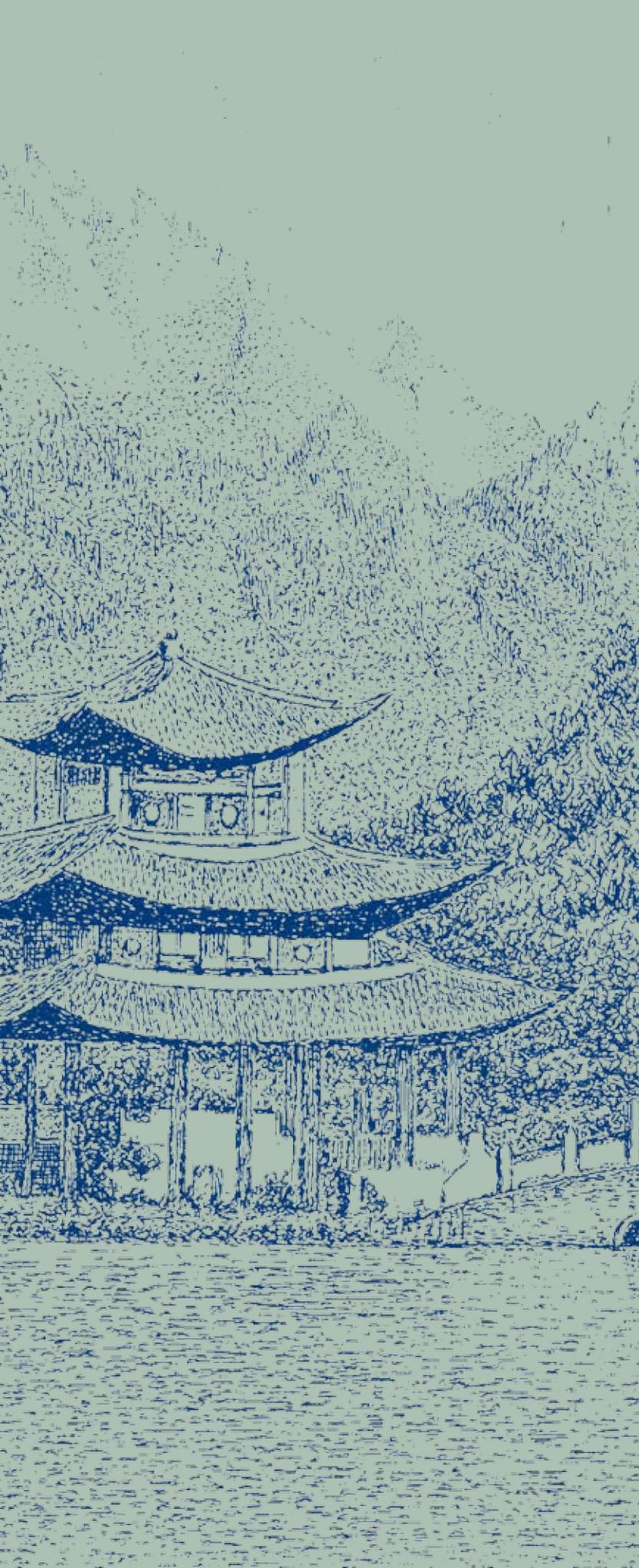
Através da gestão integrada de riscos, garantimos que haverá uma posição de caixa livre suficiente para a continuidade das operações do Banco mesmo num cenário de estresse severo, respeitando os limites e diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

Fazemos o gerenciamento do risco de liquidez com base em projeções de fluxo de caixa nos diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises, levamos em conta o risco implícito de cada cliente, um eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, ajustes de derivativos e outras obrigações existentes, além de perdas operacionais.

A área de Risco de Liquidez é subordinada ao diretor de Risco e responsável por centralizar e analisar as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio nas tomadas de decisão. Contamos também com uma área de Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos, a consistência entre as políticas e a estrutura efetivamente implementada.

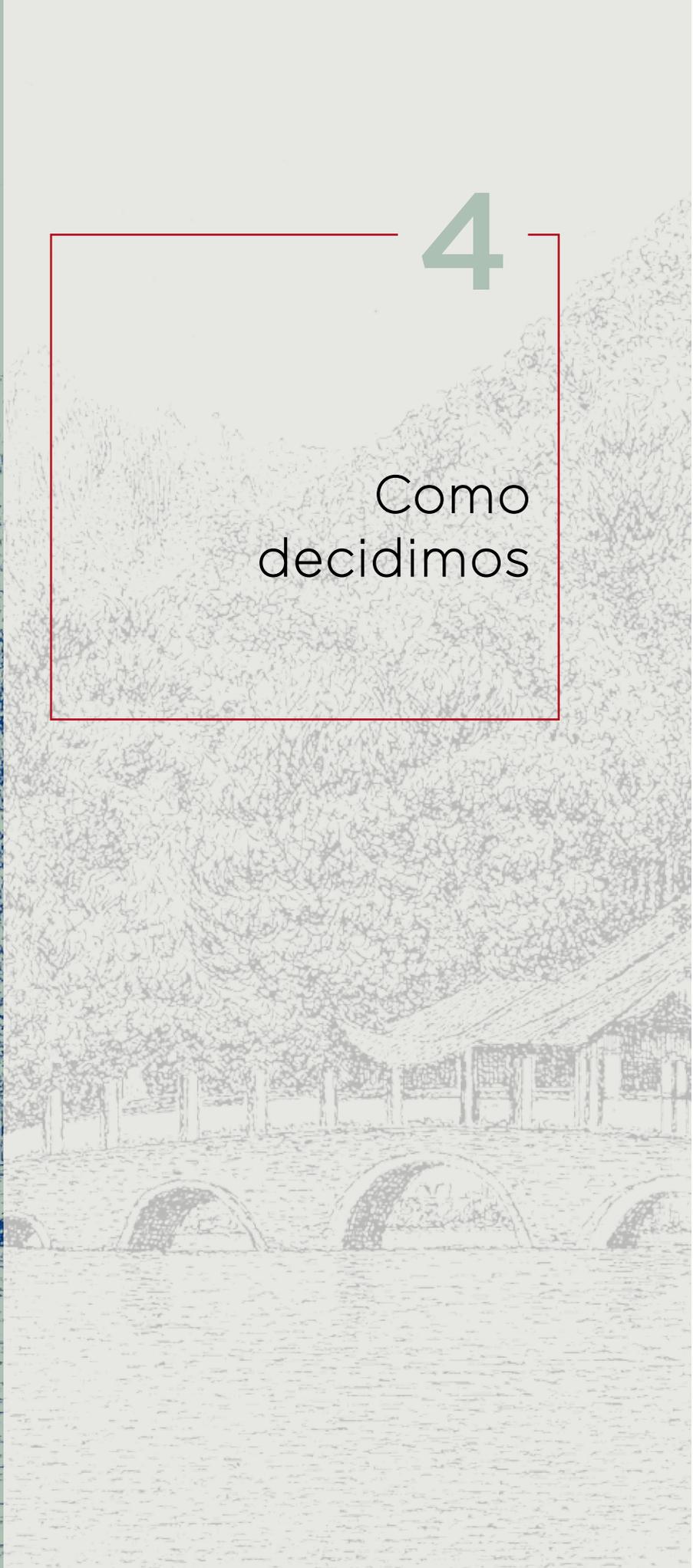
Risco Operacional

Possuímos um gerenciamento de risco operacional alinhado às melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Nossas diretrizes estão formalizadas no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, em que são definidos a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A área de Risco Operacional é uma unidade segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos.



4

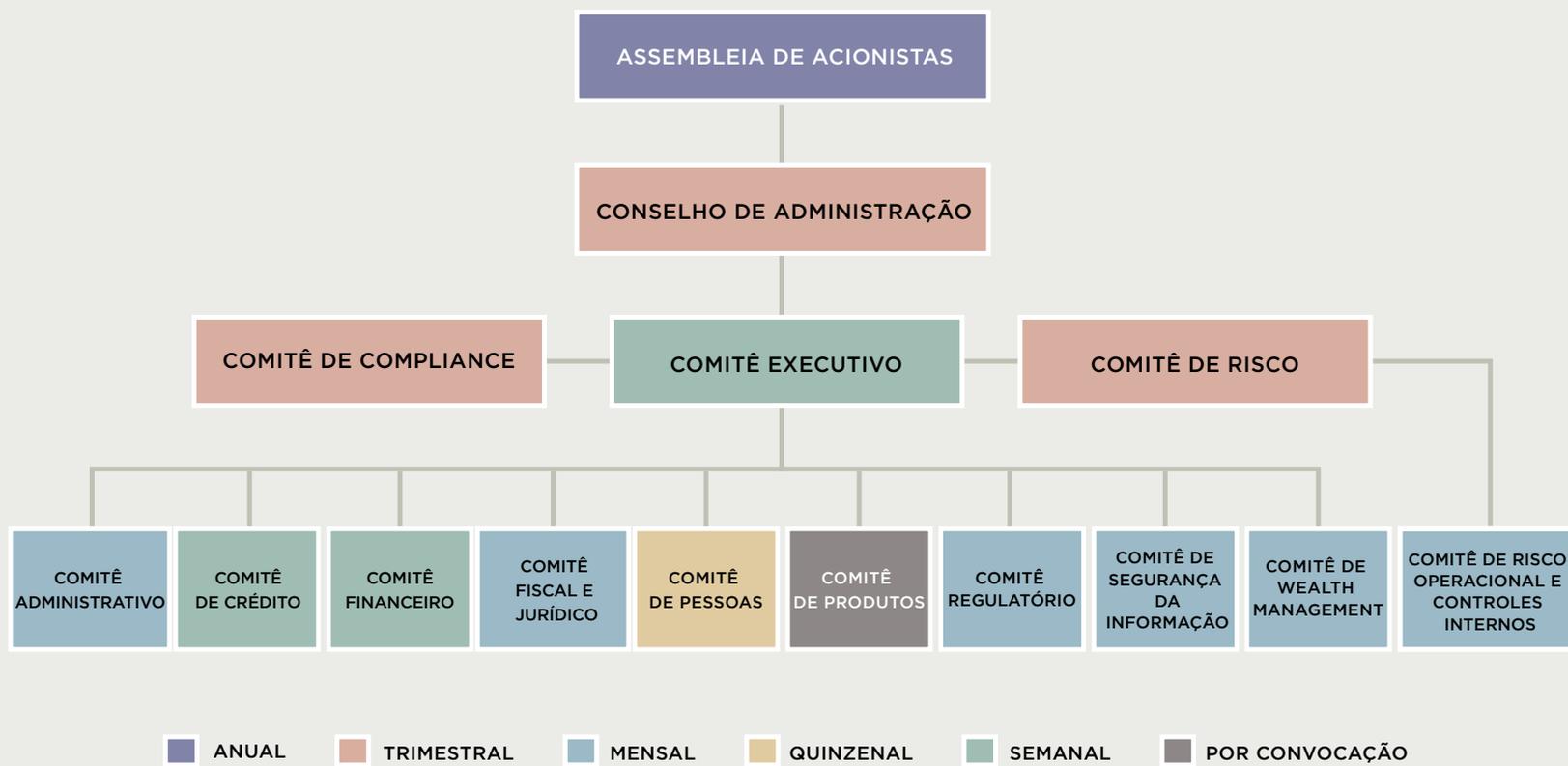
Como decidimos



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nosso modelo de governança é integrado por comitês e orientado pelo compromisso com decisões transparentes, éticas, ágeis, eficazes e seguras, alinhadas às melhores práticas de mercado e lastreadas em informações constantemente atualizadas.

A estrutura é composta pelos seguintes órgãos:



ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS

Esse é o órgão deliberativo máximo da Instituição, formado pelos nossos acionistas. Ele se reúne pelo menos uma vez ao ano, ou sempre que haja necessidade.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aqui se discutem as decisões estratégicas. Formado por quatro representantes do controlador do Banco e um representante dos acionistas minoritários, o Conselho de Administração analisa propostas do comitê Executivo, as aprovando ou, se necessário, as encaminhando para aprovação da Assembleia de Acionistas. Ele se reúne pelo menos duas vezes ao ano.

Comitê Executivo

Formado pelos diretores executivos, reúne-se semanalmente para tratar das principais decisões de negócios, acompanhar as atividades do Banco e analisar propostas dos comitês especializados.

É através do comitê Executivo que os comitês de Risco e Compliance reportam ao Conselho de Administração.

Comitês Especializados

Esses comitês, especializados em determinados negócios ou atividades operacionais, funcionam com grande autonomia e têm suas decisões reportadas ao comitê Executivo ou encaminhadas para a deliberação deste.

Comitê de Risco

Discute e monitora as principais fontes de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais. Analisa e define os cenários de estresse, nos protegendo de variações súbitas do mercado. Além disso, valida os modelos quantitativos utilizados para o cálculo das medidas de risco.

É formado pelo presidente do Conselho de Administração, o coordenador do comitê Executivo, o CFO e os diretores de Crédito Corporativo, Wealth Management, Instituições Financeiras, Risco, Pesquisa Macroeconômica, Integração, Segurança da Informação, Tesouraria Corporativa e Compliance. Reúne-se trimestralmente, ou sempre que haja mudanças significativas no ambiente de negócios.

Comitê de Compliance

Aprova e acompanha o programa anual de Compliance, discute e trata as demandas do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e de agências autorreguladoras e determina nossos cuidados com relação à prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

O presidente do Conselho de Administração, o coordenador do comitê Executivo, o diretor de Compliance, o diretor de Risco e o CFO fazem parte do comitê, que se reúne trimestralmente ou sob demanda.

Comitê de Crédito

Analisa as empresas potencialmente tomadoras de crédito, avaliando sua capacidade financeira e as garantias da operação. Utiliza, para isso, métodos qualitativos e quantitativos baseados em um banco de dados acumulado na nossa longa experiência no mercado de crédito. Com isso, mantemos uma carteira de operações com boa relação risco/retorno, que é acompanhada regularmente pelo comitê.

O comitê, que se reúne semanalmente, é integrado pelo presidente do Conselho de Administração, o coordenador do comitê Executivo, o CFO e os diretores de Risco, Pesquisa Macroeconômica, Jurídico, Crédito, Controle de Crédito e Instituições Financeiras.

As contrapartes financeiras são avaliadas em reunião específica, com periodicidade mínima semestral, onde são definidas as exposições máximas permitidas.

Comitê de Wealth Management

Discute e acompanha ações relacionadas à consultoria de patrimônio de pessoas físicas. Mantém os participantes informados sobre assuntos relevantes relacionados ao mercado financeiro e de capitais que possam vir a interferir no bom andamento do negócio.

Participam deste comitê o coordenador do comitê Executivo e os diretores de Compliance, Wealth Management, Risco e Operações.

Comitê de Produtos

Analisa oportunidades de novos produtos e sua viabilidade econômica, avaliando riscos, aspectos legais e operacionais, bem como eventuais alterações em produtos já existentes.

Os diretores responsáveis pelas áreas de Produtos, Risco e Pesquisa Macroeconômica participam deste comitê, que se reúne sob demanda, conforme a necessidade de aprovação de produtos.

Comitê de Pessoas

Discute e decide questões relacionadas a seleção, recrutamento, treinamento e remuneração, além de temáticas mais subjetivas referentes ao bem-estar de toda a nossa equipe.

As reuniões são quinzenais e contam com a participação do coordenador do comitê Executivo e dos diretores responsáveis pelas áreas de Recursos Humanos e Departamento Pessoal e Tecnologia da Informação.

Comitê Regulatório

Acompanha as mudanças regulatórias do mercado financeiro no Brasil, identificando seus impactos sobre as atividades do Banco e propondo adaptações necessárias em processos para cumprir com as novas regras.

Os diretores responsáveis pelas áreas de Risco, Controle de Crédito e Tecnologia da Informação fazem parte do comitê, que se reúne mensalmente.

Comitê Financeiro

Discute o cenário econômico e acompanha as operações de alocação, assim como o fluxo de caixa de nossos passivos e ativos.

O presidente do Conselho de Administração, o coordenador do comitê Executivo e os demais diretores do Banco participam deste comitê, que se reúne semanalmente.

Comitê Administrativo

Tem como finalidade a gestão do orçamento e dos custos administrativos.

Reúne-se mensalmente e tem como participantes os diretores das áreas de Tecnologia da Informação, Controle de Crédito, Risco e Gerencial.

Comitê de Risco Operacional e Controles Internos

Com reporte direto ao comitê de Risco, acompanha a execução de suas diretrizes quanto à gestão do risco operacional.

Participam de suas reuniões mensais os diretores das áreas de Tecnologia da Informação, Controle de Crédito, Risco e Gerencial.

Nosso modelo de governança é integrado por comitês e orientado pelo compromisso com decisões transparentes, éticas, ágeis, eficazes e seguras, alinhadas às melhores práticas de mercado e lastreadas em informações constantemente atualizadas.

NOSSAS PESSOAS

Valorizamos a busca pelo conhecimento de ponta, e selecionamos pessoas determinadas a atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica.

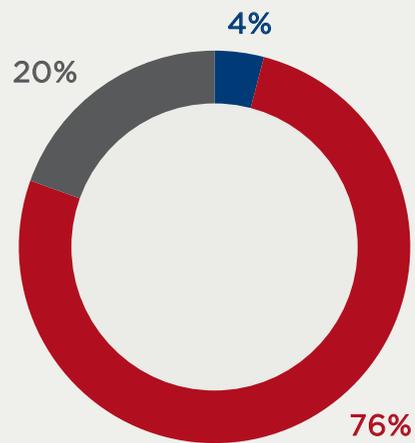
Identificar e desenvolver talentos é parte fundamental da nossa estratégia. Valorizamos a busca pelo conhecimento de ponta e selecionamos pessoas determinadas a atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância da experiência acumulada pela nossa equipe, e que ensinar e motivar aqueles que se juntam a nós é uma maneira de estar sempre descobrindo novas formas de fazer melhor o nosso trabalho. Nosso valor é o valor das pessoas que motivamos a trabalhar para o crescimento sustentável do nosso negócio. Para prosperar, assumimos o compromisso de manter um ambiente de trabalho meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, de acordo com o nosso Código de Conduta e Ética.

Crescimento Profissional

O desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores é acompanhado de perto pelos gestores das áreas, e a possibilidade de crescimento é um dos principais fatores de motivação e compromisso do nosso time.

O desempenho dos nossos profissionais é avaliado com base em uma política que alinha a trajetória de crescimento profissional dos nossos colaboradores ao desempenho de longo prazo da empresa. A remuneração inclui bônus variável semestral, atrelado ao desempenho individual.

PERFIL ACADÊMICO



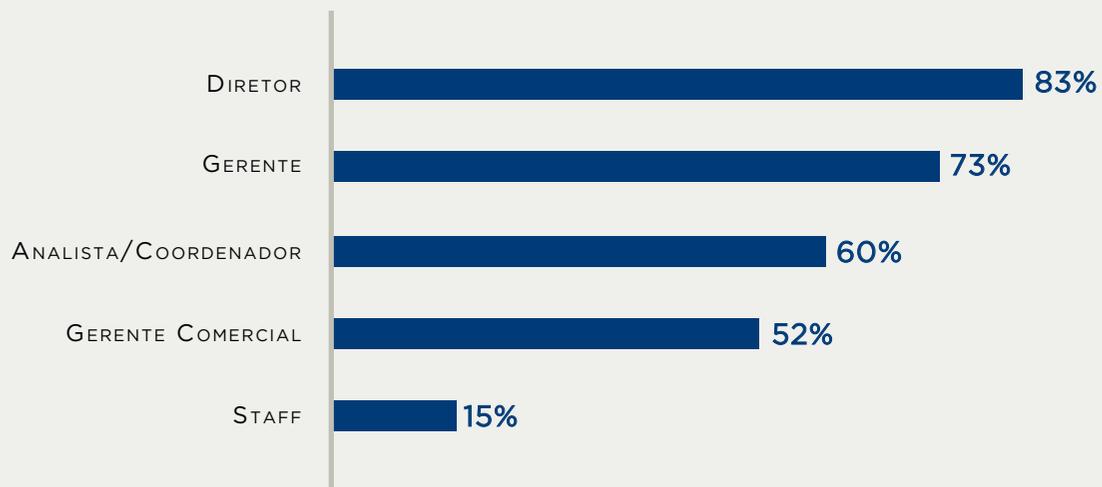
- ENSINO MÉDIO
- GRADUAÇÃO
- PÓS-GRADUAÇÃO

Atrair Profissionais Altamente Qualificados

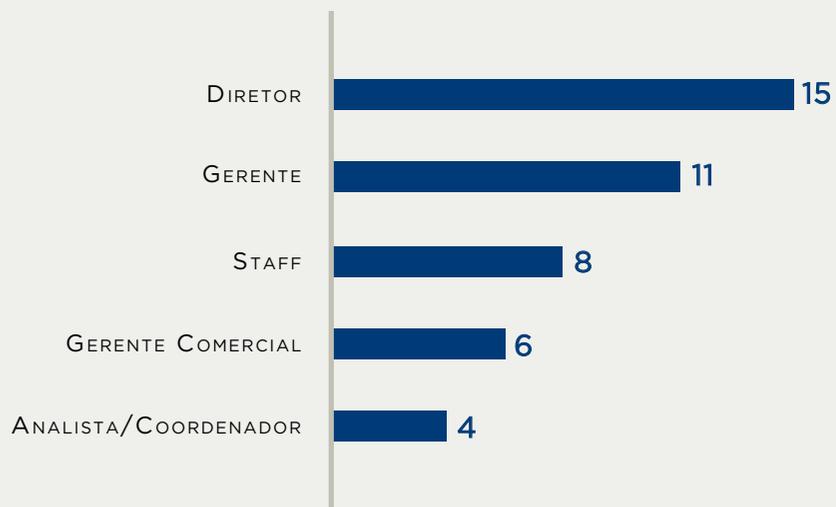
Sempre em busca dos melhores talentos, mantemos contato próximo e direto com o meio acadêmico, realizando atividades nas melhores universidades do país e investindo na identificação e formação de talentos.

Incentivamos e apoiamos projetos através de parcerias com universidades de excelência, oferecendo bolsas de estudos de monitoria, graduação e mestrado. Além disso, premiamos dissertações e teses.

INÍCIO DA CARREIRA NO SETOR FINANCEIRO NO BOCOM BBM



TEMPO NO BOCOM BBM (ANOS)



Glossário

ALOCAÇÃO

Distribuição dos recursos disponíveis para investimento em diferentes ativos de modo a obter o maior ganho possível com o menor risco.

ATIVOS LÍQUIDOS

Bens e direitos negociáveis e conversíveis em espécie.

BACKTESTING

Procedimento para validar modelos financeiros com base na performance dos mesmos no passado. Dessa forma, é possível avaliar quão bem determinado modelo teria se saído no passado e, com isso, ter alguma expectativa sobre seu desempenho futuro.

CAIXA LIVRE

Composta por disponibilidades, aplicações em operações compromissadas, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em moeda estrangeira e títulos públicos classificados como livres.

CAPTAÇÃO TOTAL

Composta por depósitos à vista, a prazo, interfinanceiros, letras financeiras, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário, obrigações por empréstimos no exterior e pre-export.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

Operações de crédito e operações com risco de crédito (debêntures, notas promissórias, cédulas de produto rural e bonds).

CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO (CDB)

Título disponibilizado por instituições financeiras aos clientes como opção de investimento, cuja remuneração pode ser pré ou pós-fixada.

CFO

Diretor financeiro.

COMPLIANCE

Estar em compliance significa agir em conformidade com as leis, regulamentações, políticas e diretrizes, garantindo um comportamento ético e transparente.

CONTROLE DE SUITABILITY

Controle do perfil do investidor para assegurar que os investimentos em ativos financeiros solicitados são compatíveis com seus objetivos e sua tolerância ao risco.

DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Título privado de renda fixa negociado exclusivamente entre instituições financeiras. No geral, utilizado pelos bancos como instrumento de captação de recursos ou de aplicação de recursos excedentes.

DERIVATIVO

Instrumento financeiro que tem o preço derivado do preço de um ativo, de uma taxa de referência ou até de um índice de mercado.

Tipo 1

Contratos a termo: se compromete a comprar determinada quantidade de uma mercadoria ou ativo financeiro por um preço preestabelecido no momento da negociação, para liquidação em data já definida. Pode ou não sofrer ajustes periódicos.

Tipo 2

Contratos futuros: são semelhantes ao contrato a termo, estando a diferença no formato de liquidação. Nos contratos futuros, existe o ajuste diário, isto é, as operações são ajustadas todos os dias em função da variação do preço futuro do ativo de referência do contrato de um dia para o outro.

Tipo 3

Opções: referem-se ao direito de comprar ou vender um ativo por um preço fixo numa data futura. Para obter esse direito é necessário pagar um valor a quem vendeu.

Tipo 4

Swaps: acordos em que dois investidores negociam a troca de rentabilidade entre dois ativos ou taxas.

DISPONIBILIDADES

Compõem o caixa livre e são compostas pelos ativos mais líquidos do balanço.

FUNDO ABERTO

Aquele em que os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas a qualquer momento.

ÍNDICE DE BASILEIA

Índice que mede o grau de alavancagem de uma instituição financeira.

LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA)

Títulos emitidos por instituições financeiras que remuneram o investidor por um prazo determinado ao momento do investimento e são fonte de recursos para participantes do agronegócio. O investidor empresta seu dinheiro para receber corrigido no futuro.

LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI)

Funciona da mesma forma que a LCA, sendo no entanto direcionada ao mercado de crédito imobiliário.

LETRA FINANCEIRA (LF)

As LFs têm como objetivo alongar o prazo de captação das instituições financeiras. Podem ser emitidas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, caixas econômicas, companhias hipotecárias e sociedades de crédito imobiliário, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A remuneração pode ser por taxa de juros fixa ou flutuante; admitem pagamento periódico de rendimentos em intervalo de, no mínimo, 180 dias. Têm prazo mínimo de emissão de 24 meses.

LIMITES OPERACIONAIS

Todo e qualquer limite ao qual a instituição esteja sujeita, seja para atender a exigências regulatórias ou para enquadramento às políticas internas.

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

Operações nas quais o banco vende ou compra um ativo na data de hoje e se compromete a revender ou recomprar o mesmo ativo em uma data futura pelo preço da operação de hoje acrescido de uma taxa de juros. Dessa forma, equivalem a uma espécie de depósito com garantia.

PASSIVOS

Conjunto de obrigações devidas de uma determinada empresa, entre as quais dívidas, contas a pagar e receitas diferidas, por exemplo.

PDD

É a sigla para Provisão de Devedores Duvidosos. Trata-se de uma reserva que equivale à expectativa de perda de ativos por inadimplência de clientes.

POSIÇÃO BANCADA

- A) A Carteira Própria Bancada é representada pelos títulos que permanecem em estoque, livres para negociação, oriundos de compras definitivas ou recompras, registrados em títulos de renda fixa;
- B) A Carteira Própria Financiada é composta pelos títulos com compromisso de recompra não vinculados a vendas, ou seja, os títulos da carteira própria da instituição vinculados ao mercado aberto, registrados em títulos de renda fixa — vinculados a recompras;
- C) A Carteira de Terceiros Bancada é formada pelos títulos adquiridos com compromisso de venda e não repassados, ou seja, não vendidos com compromisso de recompras, registrados em vendas a liquidar — posição bancada;
- D) A Carteira de Terceiros Financiada compreende os títulos adquiridos com compromisso de venda e repassados, isto é, vendidos com compromisso de recompra, registrados em vendas a liquidar — posição financiada.

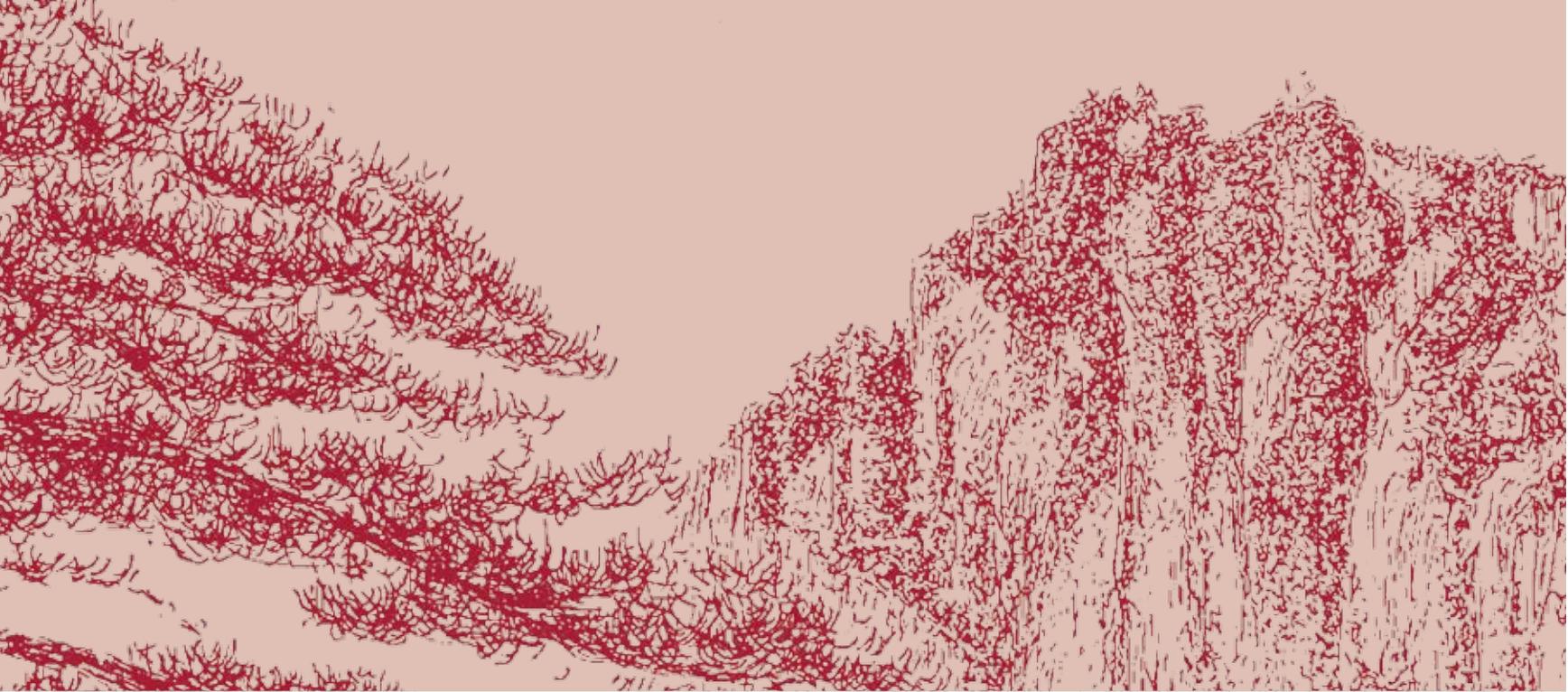
PROCESSO DE DUE DILIGENCE

Análise de risco de um determinado valor mobiliário ou fundo de investimento, este processo de diligência ocorre antes da aplicação de recursos nesses ativos.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (ROAE)

ROAE é a sigla para o termo em inglês Return on Average Equity. Este é um indicador que mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a partir de seus próprios recursos e do dinheiro de investidores.

Trata-se do retorno total do lucro líquido, medido como porcentagem do patrimônio líquido dos acionistas.



6

Demonstrações
financeiras

CLASSIFICAÇÕES DE CRÉDITO (RATINGS)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 17 de outubro de 2019 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para depósitos em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"), com perspectiva "estável". Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria.

Além disso, em 30 de abril de 2019, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). A perspectiva destes ratings é "estável".

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
Circulante		4.430.964	3.345.385
Disponibilidades	4	253.443	67.922
Caixa		3	3
Reservas Livres		367	385
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		253.073	67.534
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.718.711	1.020.296
Aplicações no Mercado Aberto	4	1.557.483	919.766
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	3.466
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	161.228	97.064
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	165.761	188.976
Carteira Própria		18.763	57.378
Vinculados a Compromissos de Recompra		4.453	1.575
Vinculados a Prestação de Garantias		131.017	108.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	11.528	21.823
Relações Interfinanceiras		21.623	1.275
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		2.311	1.252
Correspondentes		19.312	23
Operações de Crédito	7	1.737.383	1.625.860
Empréstimos e Títulos Descontados		1.035.521	826.588
Financiamentos		515.802	458.727
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		206.548	362.837
Provisões para Operações de Crédito		(20.488)	(22.293)
Outros Créditos		494.874	400.932
Carteira de Câmbio	8	394.246	333.525
Rendas a Receber		5.404	4.566
Negociação e Intermediação de Valores		2	1.700
Avais e Fianças Honrados	7	4.143	-
Diversos	13	59.499	29.755
Créditos Tributários	23	38.877	37.607
Provisões para Outros Créditos	7	(7.297)	(6.221)
Outros Valores e Bens	14	39.169	40.124

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ATIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo		4.197.052	2.935.282
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	2.029.729	1.251.243
Carteira Própria		542.365	426.135
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.190.562	606.326
Vinculados a Prestação de Garantias		255.193	207.833
Instrumentos Financeiros Derivativos	20	41.728	10.949
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários		(119)	-
Operações de Crédito	7	2.069.895	1.594.420
Empréstimos e Títulos Descontados		1.202.559	910.100
Financiamentos		485.905	396.968
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		400.071	305.080
Provisões para Operações de Crédito		(18.640)	(17.728)
Outros Créditos		97.130	89.620
Rendas a Receber		7.472	2.329
Diversos	13	60.243	55.267
Créditos Tributários	23	29.415	32.732
Provisões para Outros Créditos	7	-	(708)
Outros Valores e Bens	14	298	-
Permanente		30.383	16.895
Investimentos		300	172
Outros Investimentos		2.928	2.800
Provisão para Perdas		(2.628)	(2.629)
Imobilizado de Uso		10.937	5.557
Intangíveis		19.146	11.166
Total do Ativo		8.658.400	6.297.562

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
Circulante		5.600.344	3.503.090
Depósitos	9	483.901	404.395
Depósitos à Vista		185.588	115.372
Depósitos a Prazo	2.1	296.682	286.758
Depósitos Interfinanceiros		1.631	2.265
Obrigações por Operações Compromissadas	10	1.696.479	596.084
Carteira Própria		1.196.479	596.084
Carteira de Terceiros		500.000	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	1.345.045	1.697.665
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA		659.643	998.810
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI		70.641	57.024
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - LF		614.761	641.831
Relações Interdependências		86.517	79.540
Recursos em Trânsito de Terceiros		86.517	79.540
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12 e 2.1	1.711.403	609.120
Empréstimos no Exterior		1.711.403	609.120
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12	-	21.040
Outras Instituições		-	21.040
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 20	39.107	12.266
Instrumentos Financeiros Derivativos		39.107	12.266
Outras Obrigações		237.892	82.980
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		457	429
Carteira de Câmbio	8	81.086	1.750
Sociais		48.410	-
Estatutárias		27.507	27.995
Fiscais e Previdenciárias		47.569	19.602
Negociação e Intermediação de Valores		11.948	3.694
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 25	789	1.030
Diversos		20.126	28.480

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil	
		Conglomerado Prudencial	
		31/12/2019	31/12/2018
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo		2.388.962	2.183.103
Depósitos	9	376.408	322.530
Depósitos a Prazo	2.1	376.408	322.435
Depósitos Interfinanceiros		-	95
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11	1.367.680	1.240.394
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA		454.358	349.176
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI		81.618	38.929
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - LF		626.744	852.289
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - Dívida Subordinada		204.960	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12 e 2.1	542.754	522.103
Empréstimos no Exterior		542.754	522.103
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 20	52.705	41.001
Instrumentos Financeiros Derivativos		52.705	41.001
Outras Obrigações		49.415	57.075
Sociais		-	16.802
Estatutárias		20.645	8.381
Fiscais e Previdenciárias		11.532	14.924
Diversos		16.939	16.837
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 25	299	131
Resultado de Exercícios Futuros	26b	15.911	10.122
Patrimônio Líquido	15	653.183	601.247
Capital Social		469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300
Reservas de Lucros		365.072	313.738
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM, Instrumentos Financeiros e Derivativos		650	48
Títulos Disponíveis para Venda		650	48
Ações em Tesouraria		(181.839)	(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		8.658.400	6.297.562

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Nota Explicativa	Em R\$ Mil		
		Conglomerado Prudencial		
		2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira		315.394	570.067	583.246
Operações de Crédito		163.222	321.544	286.497
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	99.881	185.280	93.455
Resultado de Operações de Câmbio	16	46.525	57.627	148.470
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	5.766	5.616	54.824
Despesas da Intermediação Financeira		(178.766)	(324.587)	(372.232)
Operações de Captação no Mercado	16 e 2.1	(124.409)	(241.483)	(251.813)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16 e 2.1	(53.207)	(71.024)	(92.056)
(Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(1.150)	(11.719)	(28.363)
(Provisão) para Títulos e Valores Mobiliários	6	-	(362)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		136.628	245.480	211.014
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(36.837)	(69.525)	(77.977)
Receitas de Prestação de Serviços	17	44.374	87.859	64.496
Despesas de Pessoal		(38.124)	(75.043)	(70.852)
Outras Despesas Administrativas	18	(33.475)	(63.136)	(57.237)
Despesas Tributárias		(11.712)	(22.188)	(15.766)
Outras Receitas Operacionais		2.159	3.094	1.678
Outras Despesas Operacionais		(59)	(111)	(296)
Resultado Operacional		99.791	175.955	133.037
Resultado Não Operacional		(6.110)	(6.422)	(3.860)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		93.681	169.533	129.177
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	(17.003)	(32.651)	(26.323)
Provisão para Imposto de Renda		(5.056)	(16.365)	(10.814)
Provisão para Contribuição Social		(6.153)	(12.560)	(6.033)
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		(5.794)	(3.726)	(9.476)
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(26.292)	(48.361)	(39.194)
Lucro Líquido		50.386	88.521	63.660
Lucro Líquido por ação em circulação		0,24	0,43	0,31

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil						Total
	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Próprios			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018							
Saldos em 1º de Janeiro de 2018	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	-	574.913
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				1.404			1.404
Lucro Líquido do Exercício						63.660	63.660
Destinações:							
- Reservas		3.183	21.747			(24.930)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,19 por ação						(38.730)	(38.730)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	469.300	31.672	282.066	48	(181.839)	-	601.247
Mutações no Exercício	-	3.183	21.747	1.404	-	-	26.334
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019							
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	469.300	31.672	282.066	48	(181.839)	-	601.247
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				602			602
Lucro Líquido do Exercício						88.521	88.521
Destinações:							
- Reservas		4.426	46.908			(51.334)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,18 por ação						(37.187)	(37.187)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	469.300	36.098	328.974	650	(181.839)	-	653.183
Mutações no Exercício	-	4.426	46.908	602	-	-	51.936
Saldos em 1º de Julho de 2019	469.300	33.579	299.063	58	(181.839)	-	620.161
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				592			592
Lucro Líquido do Semestre						50.386	50.386
Destinações:							
- Reservas		2.519	29.911			(32.430)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,09 por ação						(17.956)	(17.956)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	469.300	36.098	328.974	650	(181.839)	-	653.183
Mutações no Exercício	-	2.519	29.911	592	-	-	33.022

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		Ver nota 2.1	Ver nota 2.1
Lucro Líquido	50.386	88.521	63.660
Ajustes ao Lucro Líquido	6.301	26.772	48.447
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.150	11.719	28.363
Depreciações e Amortizações	3.110	5.723	3.242
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	196	508	1.972
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	5.794	3.726	9.476
Ganho/Perda Não Realizado de TVM e Derivativos	(4.541)	4.494	3.990
Atualização de Títulos Patrimoniais	592	602	1.404
Lucro Líquido Ajustado	56.687	115.293	112.107
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.574	3.466	(208)
(Aumento) em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(404.755)	(721.220)	36.370
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.064)	(13.371)	(1.753)
(Aumento) em Operações de Crédito	(137.164)	(598.716)	(838.646)
(Redução) em Depósitos	(870.921)	(1.507.893)	(230.185)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.319.846	1.100.395	492.238
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	(427.775)	(225.333)	503.683
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.567.533	2.743.171	458.889
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	2.861	5.788	1.085
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	82.615	(104.524)	209.276
Aumento em Outras Obrigações	73.563	109.555	18.238
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.208.313	791.318	648.987
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
(Aumento) de Investimentos	(74)	(128)	(172)
(Aquisição) de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(9.114)	(19.082)	(12.843)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(9.188)	(19.210)	(13.015)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	(33.604)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento	-	-	(33.604)
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.255.812	887.401	714.475
Início do Exercício/Semestre	716.340	1.084.752	370.277
Fim do Exercício/Semestre	1.972.154	1.972.154	1.084.752
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.255.814	887.402	714.475
Transações Não-Monetárias			
Juros sobre Capital Próprio Não Pagos	17.956	37.187	38.730

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. (“Banco”) é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada, na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd., e em 10 de novembro de 2016 esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co. Ltd. (“BoCom”), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 2 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e da Circular nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil - BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as

normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

2.1. Reclassificação dos Saldos Comparativos

No exercício findo em 2019, o Banco identificou que certas obrigações com características de empréstimos no exterior foram classificadas no Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch como depósito a prazo. Dessa forma, para fins de melhor apresentação e para manter a comparabilidade entre os exercícios apresentados, o Banco reclassificou:

- Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 389.261 mil da conta de “Depósitos a Prazo” para a conta de “Obrigações por Empréstimos no Exterior”, ambas no passivo circulante, e R\$ 126.614 mil da conta de “Depósitos a Prazo” no passivo não circulante para a conta de “Obrigações por Empréstimos no Exterior” também no passivo não circulante. O montante total de R\$ 515.875 afetou as respectivas linhas de “Depósitos” e “Obrigações por Empréstimos e Repasses” na demonstração do fluxo de caixa das atividades operacionais em 31 de dezembro de 2018. Adicionalmente, na demonstração do resultado do exercício findo em 2018, o valor de R\$ 10.678 mil foi reclassificado da conta de “Operações de Captação no Mercado” para “Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses”.
- Em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 1.000.226 mil da conta de “Depósitos a Prazo” para a conta de “Obrigações por Empréstimos no Exterior”, ambas no passivo circulante, e R\$ 125.176 mil da conta de “Depósitos a Prazo” no passivo não circulante para a conta de “Obrigações por Empréstimos no Exterior” também no passivo não circulante. O montante total de R\$ 1.125.402 afetou as respectivas linhas de “Depósitos” e “Obrigações por Empréstimos e Repasses” na demonstração do fluxo de caixa das atividades operacionais em 30 de junho de 2019. Adicionalmente, na demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2019, o valor de R\$ 10.768 mil foi reclassificado da conta de “Operações de Captação no Mercado” para “Operações de Empréstimo, Cessões e Repasses”.

As reclassificações mencionadas são relativas a contratos firmados durante 2018 e, portanto, não afetam os saldos iniciais de 2018, motivo pelo qual o balanço patrimonial com os saldos iniciais não foi rerepresentado. As reclassificações não trazem impacto no resultado líquido e no patrimônio líquido do Banco, não são significativas frente ao total dos seus ativos e passivos, bem como não afetam os seus principais índices financeiros e Basileia.

2.2. Consolidação

As Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizados pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas-correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Bahia Fund, Haitan Fund e Tai Yang Fund foi eliminada no Conglomerado Prudencial.
- (b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.
- (c) Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

I - Títulos para Negociação;

II - Títulos Disponíveis para Venda;

III - Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10%; e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulamentação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no passivo circulante.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e nº 3.355 de 31 de março de 2006 - e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015, e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. Para o ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi de 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda Constitucional nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC, nº 103, 2019, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

(g) Operações com “Swaps”, Futuros, Termo e Opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução nº 3.566 do CMN, de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “*impairment*” no seu resultado.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescido de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas “pro rata dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada

a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/2008 e Resolução CMN nº 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objeto da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) **Caixa e Equivalentes de Caixa**

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Nota 4).

(n) **Outros Valores e Bens**

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida e pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(o) **Hedge Accounting**

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato, e considerados efetivos, na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

(a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são

mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “hedge accounting”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação, estão devidamente documentados, assim como também está documentada a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Espera-se que um hedge seja altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção, estão divulgados na Nota 20.

(p) **Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base “pro rata” dia).

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto (a)	1.557.483	919.766
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	253.073	67.534
Aplicações em Moedas Estrangeiras	161.228	97.064
Reservas Livres	367	385
Caixa	3	3
Total	1.972.154	1.084.752

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto	1.557.483	919.766
Posição Bancada	1.057.483	919.766
Letras do Tesouro Nacional	723.079	419.618
Notas do Tesouro Nacional – Série B	316.921	500.148
Letras Financeiras do Tesouro	17.483	-
Posição Financiada	500.000	-
Letras do Tesouro Nacional	440.001	-
Notas do Tesouro Nacional – Série B	59.999	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	3.466
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	161.228	97.064
	1.718.711	1.020.296
Ativo Circulante	1.718.711	1.020.296
Total	1.718.711	1.020.296

(*) O montante em aplicações em moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em dezembro de 2019 e 2018 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor de lastro recebido nas operações comprometidas montavam R\$ 1.571.177 mil e R\$ 949.518 mil, respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam R\$ 1.164.526 mil e R\$ 525.935 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto	12.672	23.361	15.394
Aplicações em Moedas Estrangeiras	2.935	5.161	5.246
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	94	200	208
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	15.701	28.722	20.848

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2019		31/12/2018	
I - Títulos e Valores Mobiliários	2.141.343	2.142.234	1.407.320	1.407.447
Títulos para Negociação (*)	88.013	88.090	115.086	115.112
Carteira Própria	4.227	4.303	36.755	36.781
Títulos de Renda Fixa	4.227	4.303	36.755	36.781
Letras Financeiras do Tesouro	1.853	1.853	2.352	2.352
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.374	2.450	34.403	34.429
Vinculados a Compromissos de Recompra	94	94	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	94	94		
Vinculados a Prestação de Garantias	83.692	83.693	78.331	78.331
Letras Financeiras do Tesouro	63.860	63.861	60.261	60.261
Cotas de Fundo Dadas em Garantia	19.832	19.832	18.070	18.070
Títulos Disponíveis para Venda (*)	1.347.596	1.348.410	689.750	689.851
Carteira Própria	406.385	406.566	335.060	335.102
Títulos de Renda Fixa	385.776	385.955	335.060	335.102
Letras Financeiras do Tesouro	36.147	36.149	164.609	164.645
Letras do Tesouro Nacional	934	927		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.851	1.908	6.357	6.357
Nota Promissória	101.662	101.686	-	-
Debêntures	129.026	129.127	164.094	164.100
CRA	15.441	15.442	-	-
Cédula de Produto Rural	100.715	100.716		
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	20.609	20.611		
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	20.609	20.611		
Vinculados a Compromissos de Recompra	696.432	697.043	181.456	181.511
Letras Financeiras do Tesouro	150.022	150.045	85.138	85.166
Debêntures	546.410	546.998	96.318	96.345
Vinculados a Prestação de Garantias	244.779	244.801	173.234	173.238
Letras Financeiras do Tesouro	244.779	244.801	173.234	173.238

continua

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2019		31/12/2018	
Títulos Mantidos até o Vencimento	705.734	705.734	602.484	602.484
Carteira Própria	150.260	150.260	111.630	111.630
Títulos de Renda Fixa	68.596	68.596	111.630	111.630
Notas do Tesouro Nacional – Série F	68.596	68.596	111.630	111.630
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	81.664	81.664		
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	81.664	81.664		
Vinculados a Compromissos de Recompra	497.878	497.878	426.390	426.390
Notas do Tesouro Nacional – Série F	497.878	497.878	426.390	426.390
Vinculados a Prestação de Garantias	57.715	57.715	64.464	64.464
Notas do Tesouro Nacional – Série F	57.715	57.715	64.464	64.464
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(119)	(119)		
Outros Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(119)	(119)		
II - Instrumentos Financeiros Derivativos	34.804	53.256	27.303	32.772
Operações de Swap	23.707	41.585	16.196	20.475
Termo	9.778	10.352	3.283	4.473
Futuros	1.319	1.319	7.824	7.824
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.176.147	2.195.490	1.434.623	1.440.219
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento				
Sem Vencimento				
Até 3 Meses	138.889	139.722	162.660	162.977
De 3 a 12 Meses	25.187	26.039	25.070	25.999
Acima de 12 Meses	2.012.073	2.029.729	1.246.893	1.251.243
Total	2.176.149	2.195.490	1.434.623	1.440.219

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2019		31/12/2018	
III - Instrumentos Financeiros Derivativos				
Operações de Swap	47.955	81.764	42.059	49.323
Termo	9.752	532	3.396	3.405
Prêmio de Opções	120	334		
Futuros	9.182	9.182	539	539
Posição Passiva	67.009	91.812	45.994	53.267
Segregação em Faixas de Vencimento				
Até 3 Meses	20.365	30.645	6.053	6.005
De 3 a 12 Meses	7.194	8.462	5.439	6.261
Acima de 12 Meses	39.450	52.705	34.502	41.001
Total	67.009	91.812	45.994	53.267

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Investimentos	(395)	168	915
Títulos Públicos Federais	54.168	107.290	52.657
Títulos Privados	30.407	49.100	19.035
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	84.180	156.558	72.607
	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para Títulos e Valores Imobiliários		(362)	
Resultado de Provisões para Títulos e Valores Imobiliários	-	(362)	-

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de “Títulos para Negociação” com vencimento superior a 12 meses que, em 31 de dezembro de 2019, possuem saldo R\$ 65.484 mil no Conglomerado Prudencial (31 de dezembro de 2018 - R\$ 64.872 mil) estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda” com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 1.198.619 mil em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 637.810 mil), no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

Não houve transferências de categorias de títulos em 31 de dezembro de 2019.

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças Honrados

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Conglomerado Prudencial			
	31/12/2019		31/12/2018	
Açúcar e Álcool	900.887	17,38%	670.063	16,16%
Agricultura	522.318	10,08%	428.289	10,33%
Construção Imobiliária	444.732	8,58%	307.580	7,42%
Bancos e Seguradoras	304.096	5,87%		
Serviços Especializados	249.701	4,82%	208.005	5,02%
Aviação Civil	248.655	4,80%	85.423	2,06%
Comércio Varejista	203.305	3,92%	243.640	5,87%
Concessões de Energia	162.198	3,13%	197.149	4,75%
Alimentos Diversos	153.641	2,96%	247.571	5,97%
Farmacêutico	142.395	2,75%	106.495	2,57%
Veículos e Peças	136.199	2,63%		
Construção Pesada	125.454	2,42%		
Holdings Diversificadas	121.531	2,35%	78.769	1,90%
Frigorífico	121.169	2,34%	56.595	1,36%
Transporte e Logística	120.726	2,33%	144.437	3,48%
Material de Construção	103.425	2,00%	95.035	2,29%
Bens de Capital	102.571	1,98%	152.127	3,67%
Química e Petroquímica	77.595	1,50%	98.508	2,38%
Têxtil e Couro	67.504	1,30%	124.401	3,00%
Outros (*)	289.326	5,58%	358.448	8,64%
Setor Privado	4.597.428	89%	3.602.535	87%
Concessões de Energia	279.122	5,39%	109.483	2,64%
Óleo e Gás	158.247	3,05%	135.808	3,27%
Bancos e Seguradoras	75.050	1,45%	-	0,00%
Setor Público	72.506	1,40%	216.097	5,21%
Concessões de Água e Saneamento	-	-	50.201	1,21%
Outros (*)	-	-	32.973	0,80%
Setor Público	584.925	11%	544.562	13%
Total	5.182.353	100%	4.147.097	100%

(*) A atividade classificada como Outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.757.871	1.648.152
Setor Privado	1.642.630	1.500.947
Setor Público	115.241	147.205
Outros Créditos	16.398	14.602
Carteira de Câmbio – Rendas a Receber (a)	9.254	9.537
Títulos e Créditos a Receber (b)	7.144	5.065
Não Circulante		
Operações de Crédito	2.088.535	1.612.148
Setor Privado	2.011.404	1.387.046
Setor Público	77.131	225.102
Outros Créditos	-	2.361
Títulos e Créditos a Receber (b)	-	2.361
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	303.671	307.009
Carteira de Câmbio – Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	303.671	307.009
Subtotal	4.166.475	3.584.272
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	1.015.878	562.825
Total	5.182.353	4.147.097

(a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa.

(b) Referem-se inclusive a carteira de fianças honradas, registradas nas contas “Outros Créditos”.

(c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Ltd, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Em R\$ Mil													
31/12/2019												31/12/2018	
Nível de Risco	Vencidas em Dias					A Vencer em Dias				Total	PDD	Total	PDD
	Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360				
AA	11.910					570.833	459.659	584.890	1.052.285	2.679.577		1.720.326	
A	3.621					202.232	169.188	399.473	815.191	1.589.705	7.949	1.547.894	7.739
B	319					86.105	182.121	177.195	282.721	728.461	7.285	711.440	7.114
C	1.193	1.156				17.459	15.389	44.322	55.354	134.873	4.046	129.585	3.888
D													
E		9.789						3.105	16.111	29.005	8.701	4.722	1.417
F													
G		4.144				98			6.520	10.762	9.562	20.814	15.637
H					9.970					9.970	9.970	12.316	12.316
Total	17.043	15.089	-	-	9.970	876.727	826.357	1.208.985	2.228.182	5.182.353	47.513	4.147.097	48.111

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

Em R\$ Mil		
	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Operações de Crédito	39.128	40.021
Ativo Circulante	20.488	22.293
Não Circulante	18.640	17.728
Provisão para Outros Créditos	7.297	6.929
Títulos e Créditos a Receber	5.096	4.113
Ativo Circulante	5.096	3.405
Não Circulante	-	708
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	2.201	2.816
Ativo Circulante	2.201	2.816
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.088	1.161
Passivo Circulante	789	1.030
Passivo Não Circulante	299	131
Total	47.513	48.111

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Saldo em 1º de Janeiro	48.111	79.976
Constituição/(Reversão)	11.719	28.363
Baixa para Prejuízo	(12.317)	(60.228)
Total	47.513	48.111

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 27.684 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 13.691 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 295 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 10.952 mil).

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão compostas da seguinte forma:

	Conglomerado Prudencial	
	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Quantidade de Contratos	-	5
Montante da Cessão	-	3.556
Valor Contábil Líquido de Provisão	-	4.333
Resultado Auferido nas Cessões	-	(777)

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Principal Devedor	279.122	5,4%	135.808	3,3%
10 Maiores Devedores	1.191.935	23,0%	1.039.004	25,1%
20 Maiores Devedores	1.850.254	35,7%	1.604.590	38,7%
50 Maiores Devedores	3.018.569	58,2%	2.618.125	63,1%
100 Maiores Devedores	4.186.467	80,8%	3.478.539	83,9%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Capital de Giro	2.565.758	1.718.898
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	1.015.878	562.825
Notas de Crédito de Exportação	778.891	740.750
Trade Finance	724.838	379.239
Outros	96.988	745.385
Total	5.182.353	4.147.097

8. Carteira de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	31/12/2019	31/12/2018
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	384.562	322.914
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.255	9.537
Direitos sobre Vendas de Câmbio	627	1.074
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(198)	-
Total	394.246	333.525
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Obrigações por Compras de Câmbio	384.136	307.689
Câmbio Vendido a Liquidar	620	1.070
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(303.670)	(307.009)
Total	81.086	1.750

(a) Ver Nota 7.

Em 31 de dezembro de 2019, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R\$ 51.703 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 66.525 mil).

9. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
				Ver Nota 2.1
Até 1 Mês	5.304		5.304	48.540
De 1 a 3 Meses	55.733	103	55.836	134.608
De 3 a 6 Meses	107.340		107.340	33.640
De 6 a 12 Meses	128.305	1.528	129.833	72.235
Acima de 12 Meses	376.408		376.408	322.530
Subtotal	673.090	1.631	674.721	611.553
Depósitos à Vista			185.588	115.372
Total			860.309	726.925

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2019, é de 458 e 839 dias (31 de dezembro de 2018 - 802 e 637 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil			
	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2019	Total 31/12/2018
				Ver Nota 2.1
Até 1 Mês	5.294		5.294	2.543
De 1 a 3 Meses	9		9	5.884
De 3 a 6 Meses	144.290		144.290	118.821
De 6 a 12 Meses	63.433		63.433	75.418
Acima de 12 Meses	460.064	1.631	461.695	408.886
Subtotal	673.090	1.631	674.721	611.553
Depósitos à Vista			185.588	115.372
Total			860.309	726.925

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018 Ver Nota 2.1	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019		31/12/2018 Ver Nota 2.1	
Pessoas Jurídicas	164.741	97.085	421.297	255.201	-	-	586.038	68,12%	352.286	48,46%
Clientes Institucionais	8	4	-	-	1.528	1.619	1.536	0,18%	1.623	0,22%
Grupo	1.392	397	169.060	201.462	-	-	170.452	19,81%	201.859	27,77%
Instituições Financeiras	0	-	80.877	151.600	103	741	80.980	9,41%	152.341	20,96%
Pessoas Físicas	19.447	17.886	1.856	930	-	-	21.303	2,48%	18.816	2,59%
Total	185.588	115.372	673.090	609.193	1.631	2.360	860.309	100%	726.925	100%

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019		31/12/2018	
Principal Depositante	82.491	9,59%	97.754	13,45%
10 Maiores Depositantes	451.594	52,49%	508.386	69,94%
20 Maiores Depositantes	612.489	71,19%	576.252	79,27%
50 Maiores Depositantes	769.152	89,40%	676.050	93,00%
100 Maiores Depositantes	832.462	96,76%	720.655	99,14%

10. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Carteira Própria	1.196.479	596.084
Debêntures	546.434	95.970
Notas do Tesouro Nacional - Série F	500.050	415.093
Letras Financeiras do Tesouro	149.995	85.021
Carteira de Terceiros	500.000	-
Letras do Tesouro Nacional	440.076	-
(-) Despesas a Apropriar - LTN	(75)	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	60.009	-
(-) Despesas a Apropriar - NTN	(10)	-
	1.696.479	596.084

11. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de Letras Imobiliárias

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras - Dívida Subordinada estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)		LF - Dívida Subordinada (d)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Até 1 Mês	76.735	130.051		7.423	69.947	87.430		
De 1 a 3 Meses	121.343	181.844	161	30.810	179.937	138.085		
De 3 a 6 Meses	242.093	299.185	10.256	5.135	225.166	77.601		
De 6 a 12 Meses	219.472	387.730	60.224	13.656	139.711	338.715		
Acima de 12 Meses	454.358	349.176	81.618	38.929	626.744	852.289	204.960	
Total	1.114.001	1.347.986	152.259	95.953	1.241.505	1.494.120	204.960	

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e a Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) é um título de crédito nominativo criado pela MP nº 2.223 de 4/9/2011, que resultou na Lei nº 10.931 de 2/8/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei nº 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei nº 3.836).

(d) A Letra Financeira (LF) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.

12. Obrigações por Empréstimos e Repasses

(a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018 Ver Nota 2.1
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	1.972.882	911.364
Linha de Crédito de Exportação	280.635	203.217
Linha de Crédito de Importação	640	16.642
	2.254.157	1.131.223
Passivo Circulante	1.711.403	609.120
Exigível a Longo Prazo	542.754	522.103
	2.254.157	1.131.223

(*) O montante de R\$ 1.972.882 mil em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 911.364 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se às operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Co. Ltd. com vencimentos finais até setembro de 2022.

(b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

	Em R\$ Mil						Total	
	31/12/2019							31/12/2018
	Até 1 Mês	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total		Total
Funcafé - FAC	-	-	-	-	-	-	1.512	
Funcafé - Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	19.528	
Total	-	-	-	-	-	-	21.040	

13. Outros Créditos/Diversos

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Diversos		
Devedores por Depósitos em Garantia	52.583	51.904
Impostos e Contribuições a Compensar	35.081	18.341
Devedores Diversos - Exterior	23.946	2.433
Devedores Diversos - País	4.382	4.626
Títulos de Créditos e Valores a Receber (*)	3.000	7.426
Adiantamentos - Salariais e Imobilizações	750	292
	119.742	85.022
Ativo Circulante	59.499	29.755
Realizável a Longo Prazo	60.243	55.267
Total	119.742	85.022

(*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no exercício.

14. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Outros Valores e Bens		
Imóveis	37.743	40.020
Outros	1.725	104
	39.468	40.124
Ativo Circulante (a)	39.169	40.124
Realizável a Longo Prazo	298	-
	39.468	40.124

(a) O montante de R\$ 37.743 mil em 31 dezembro de 2019 classificado no ativo circulante refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado no Bens não de uso "BNDU", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida.

15. Patrimônio Líquido

(a) **Capital Social - Banco BOCOM BBM S.A.**

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) **Reserva Legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) **Reserva Estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) **Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) **Juros sobre o Capital Próprio**

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no exercício de 2019, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 37.187 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 38.730 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 5.578 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.810 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor.

Para fins de preparação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706 de 19/12/2018 do BACEN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2019 reduziram o encargo fiscal em R\$ 14.875 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 17.429 mil).

(f) **Ajustes de Avaliação Patrimonial**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 602 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 87 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de investimento no exterior no montante de R\$ 2.275 mil (31 de dezembro de

2018 - R\$ 5.884 mil), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 2.282 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 5.884 mil), líquidos dos efeitos tributários.

(g) **Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendos mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro Líquido do Exercício - Banco BBM S.A.	88.521	63.660
(-) Reserva Legal	(4.426)	(3.183)
Base de Cálculo	84.095	60.477
Dividendos Mínimos Obrigatórios (a)	25%	25%
	21.024	15.119
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b)	37.187	38.730
	37.187	38.730

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária.

16. Despesas da Intermediação Financeira, Resultado de Operações de Câmbio, Empréstimos, Cessões e Repasses

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018 Ver Nota 2.1
Operações de Captação no Mercado			
Despesas de Letras Financeiras	(52.577)	(115.000)	(105.263)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(36.327)	(76.590)	(77.031)
Depósitos a Prazo	(12.273)	(27.068)	(25.835)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(21.292)	(21.292)	(41.068)
Operações Compromissadas	(8.558)	(12.116)	(6.880)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.158)	(4.490)	(4.931)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.447)	(2.463)	(2.437)
Depósitos Interfinanceiros	(41)	(113)	(504)
Depósitos Aviso Prévio	(23)	(52)	(169)
Variação Cambial (a)	10.287	17.701	12.305
	(124.409)	(241.483)	(251.813)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses			
Despesas de Empréstimos no Exterior	(27.665)	(54.563)	(22.860)
Variação Cambial (a)	(25.415)	(15.997)	(68.817)
Outras Despesas	(127)	(464)	(379)
	(53.207)	(71.024)	(92.056)
Resultado de Operações de Câmbio			
Variação e Diferenças de Taxas	30.992	27.995	109.493
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	15.787	30.061	39.578
Outras Despesas	(254)	(429)	(601)
	46.525	57.627	148.470

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua agência no exterior, por meio de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas de Prestação de Serviços			
Rendas da Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	15.265	27.004	14.824
Rendas de Tarifas Bancárias	10.342	20.033	10.663
Comissão de Estruturação	8.588	21.514	21.222
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	8.391	15.639	14.447
Outros Serviços	1.788	3.669	3.340
Total	44.374	87.859	64.496

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Processamento de Dados	(5.520)	(9.871)	(6.763)
Serviços Técnicos Especializados	(4.119)	(7.347)	(4.241)
Aluguéis	(3.266)	(6.717)	(6.761)
Amortização e Depreciação	(3.110)	(5.723)	(3.242)
Viagem	(2.692)	(5.151)	(4.838)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(2.280)	(4.928)	(4.574)
Serviços de Terceiros	(2.611)	(4.371)	(4.858)
Comunicações	(1.853)	(3.550)	(3.134)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.041)	(2.451)	(2.788)
Serviços Cartorários	(655)	(2.049)	(3.146)
Condomínio	(1.003)	(2.012)	(1.824)
Promoções/Propaganda/Publicações	(980)	(1.492)	(1.881)
Água, Energia e Gás	(513)	(1.023)	(972)
Transporte	(395)	(740)	(574)
Serviços de Vigilância e Segurança	(283)	(291)	(27)
Material	(110)	(217)	(158)
Multas	(132)	(150)	(4.008)
Seguros	(9)	(30)	(20)
Outras Despesas Administrativas	(2.903)	(5.023)	(3.428)
Total	(33.475)	(63.136)	(57.237)

(a) O exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 1.449 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.775 mil).

(b) Em dezembro de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

(a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		Ver Nota 2.1
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	29	30
Bank of Communications Co. Ltd.	29	30
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.785	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	25.785	-
Passivo		
Depósitos à Vista	1.393	764
Évora S.A.	38	64
Bahia AM Renda Fixa Ltda.	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda.	5	5
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	290	301
Bahia Holding S.A.	1	6
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	1.054	383
Depósitos a Prazo	169.060	201.462
Bahia Holding S.A.	55.042	69.850
Évora S.A.	3.406	3.219
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	28.122	38.516
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	82.490	89.877
Compromissada com Debêntures	50.896	37.256
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	50.896	37.256
Letras de Crédito do Agronegócio	260.869	275.647
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	260.869	275.647
Letras de Crédito Imobiliário	99.298	67.020
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	99.298	67.020
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.075	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	10.075	-
Dívida Subordinada	204.960	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	164.609	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	40.351	-
Empréstimos no Exterior	1.972.882	907.326
Bank of Communications Co., Ltd.	574.645	907.326
Bocom Macau	11.746	-
Bank of Communications - GMC	1.386.491	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	48.410	16.802
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	48.410	16.802

	EM R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Resultado			Ver Nota 2.1
Rendas de Aplicações no Exterior			
Despesas com Banqueiros no Exterior			
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.517)	(5.802)	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(4.517)	(5.808)	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas		6	-
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos			
Operações de Captação no Mercado	(21.209)	(53.261)	(37.155)
Despesas com Depósitos a Prazo	(3.977)	(19.487)	(18.787)
Évora S.A.	(90)	(187)	(10)
Bank of Communications Co. Ltd.	-	(10.768)	(10.677)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(769)	(1.769)	(976)
Bahia Holding S.A.	(940)	(2.071)	(5.547)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(2.178)	(4.692)	(1.577)
Despesas Compromissada com Debêntures	(1.283)	(1.855)	(788)
Bocom Brazil Holding Company Ltda.		-	(5)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.283)	(1.855)	(783)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(7.825)	(16.151)	(14.657)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(7.825)	(16.151)	(14.657)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.974)	(3.979)	(2.923)
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.974)	(3.979)	(2.923)
Despesas com Banqueiros no Exterior	-	-	(3.195)
BBM Bank Ltd.	-	-	(3.531)
BBM Nassau Branch	-	-	336
Dívida Subordinada	(6.150)	(11.789)	-
Bocom Brazil Holding Company Ltda.	(4.940)	(9.469)	-
Outras Pessoas Físicas/Jurídicas Ligadas	(1.210)	(2.320)	-
Despesas com Empréstimos no Exterior	(36.737)	(45.060)	(86.936)
Bank of Communications Co., Ltd.	(36.737)	(45.060)	(86.936)
Outras Receitas Operacionais			
Despesas com Dividendos e Bonificações	(17.956)	(37.187)	(38.730)
Juros sobre Capital Próprio Creditado a Acionistas	(17.956)	(37.187)	(38.730)
Total	(80.419)	(141.309)	(166.016)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(b) A remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I - Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o participante (“Remuneração Curto Prazo”); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo (“Remuneração Diferida” e, em conjunto com “Remuneração Curto Prazo”, “Remuneração Variável”);

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

II - Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento (“Parcelas da Remuneração Diferida”), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco BOCOM BBM. Está sendo avaliada a possibilidade de a instrumentalização do pagamento da Remuneração Diferida a partir do próximo semestre (com término em 30 de junho de 2020) ocorrer através de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Passivo		
Estatutárias	21.814	14.329
Remuneração Variável Administradores - Curto Prazo	7.952	5.103
Remuneração Variável Diferida Administradores - Longo Prazo	13.862	9.226

	Em R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Resultado	(15.396)	(27.912)	(22.911)
Remuneração Fixa	(4.604)	(9.235)	(10.031)
Remuneração Variável	(10.792)	(18.677)	(12.880)

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 5,5 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,1 milhão; ambas correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de hedge), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange – CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;

- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou, quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2019, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 242.403 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 170.976 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 9.916 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 9.033 mil).

(a) Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2019, vencíveis até janeiro de 2024 (31 de dezembro de 2018 - até janeiro de 2023), podem ser assim demonstrados:

	Em R\$ Mil					
	Conglomerado Prudencial					
	31/12/2019					31/12/2018
	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	Total
Mercado Futuro						
Posição Comprada						
Cupom Cambial	267.950	210.914	23.761	1.408.621	1.911.246	2.050.607
Taxa de Juros	13.495	15.828	64.549	330.618	424.490	400.438
Moeda Estrangeira	444.043	107.000	130.000	277.000	958.043	678.752
IPCA	-	-	-	20.862	20.862	18.673
Posição Vendida						
Cupom Cambial	204.891	91.526	118.263	222.216	636.896	857.716
Taxa de Juros	161.384	80.608	56.715	280.148	578.855	297.305
Moeda Estrangeira	478.110	223.000	402.000	894.000	1.997.110	445.700
IPCA	-	-	153.319	43.896	197.215	247.624
Termo de Moedas - NDF						
Posição Ativa						
Moeda	121.483	290.005	10.083	333.519	755.090	651.323
Posição Passiva						
Moeda	93.429	-	3.440	165.138	262.007	526.291
Swaps						
Posição Ativa						
Taxa de Juros	87.006	274.838	137.516	985.719	1.485.079	668.518
Posição Passiva						
Taxa de Juros	82.689	49.984	56.550	1.935.408	2.124.631	780.752
Mercado de Opções						
Posição Passiva						
Moeda	334				334	

(b) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil							
Conglomerado Prudencial							
31/12/2019							31/12/2018
Custo	Mercado	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	Total	
Mercado Futuro							
Posição Comprada	1.319	1.319	106	209	282	722	7.824
Posição Vendida	9.182	9.182	962	931	1.976	5.313	539
Swaps							
Posição Ativa	23.707	41.585	1.902	2.518	1.550	35.615	20.475
Posição Passiva	47.955	81.764	29.209	500	4.950	47.105	49.324
Termo de Moedas - NDF							
Posição Ativa	9.778	10.352	3.927	14	1.020	5.391	4.474
Posição Passiva	9.752	532	141	-	105	286	3.405
Mercado de Opções							
Posição Passiva	120	334	334	-	-	-	-

(c) Valor Nocial por Contraparte

Em R\$ Mil								
Conglomerado Prudencial								
31/12/2019								31/12/2018
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total		Total
Mercado Futuro								
Posição Comprada	592.000	-	-	2.722.641	-	-	3.314.641	3.148.470
Posição Vendida	1.820.666	-	-	1.589.410	-	-	3.410.076	1.848.345
Swaps								
Posição Ativa	423.224	426.242	635.613	-	-	-	1.485.079	668.518
Posição Passiva	397.024	1.009.235	718.372	-	-	-	2.124.631	780.752
Termo de Moedas - NDF								
Posição Ativa	383.723	333.518	37.849	-	-	-	755.090	651.323
Posição Passiva	-	262.007	-	-	-	-	262.007	526.291
Mercado de Opções								
Posição Passiva	334	-	-	-	-	-	334	-

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 1.911.246 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.050.607 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 636.896 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 857.716 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 424.490 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 394.038 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 578.855 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 297.305 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 366.043 mil; (31 de dezembro de 2018 - R\$ 678.752 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 176.110 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 445.700 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 20.862 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 18.673 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 197.215 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 247.624 mil).

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ Mil		
	Conglomerado Prudencial		
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Contratos de Futuros	26.482	21.555	48.622
Contratos de Opções	(214)	(214)	(31)
Contratos de "Swap" e Termo	(20.502)	(15.725)	6.233
Total	5.766	5.616	54.824

(d) Hedge Accounting

Hedge de Captação (I)

Durante os exercícios de 2017 e 2019, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch com o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 6 de setembro de 2017 no valor de US\$ 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 2,05% a.a.
- 11 de setembro de 2017 no valor de US\$ 35.000 mil com pagamento de juros prefixados de 2,05% a.a.
- 18 de setembro de 2017 no valor de US\$ 30.000 mil com pagamento de juros prefixados de 2,06% a.a.
- 13 de novembro de 2019 no valor de US\$ 40.000 mil com pagamento de juros prefixados de 2,04% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 102,74%.

Hedge de Captação (II)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituída por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 97,6%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituída por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de US\$ 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros prefixados de 4,28% a.a., é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 87,46%.

Em novembro de 2018 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituída por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de US\$ 32.500 mil da operação de crédito liberada em novembro de 2018 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros prefixados de 5,00% a.a., é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

No exercício de 2019, por decisão da diretoria, este hedge foi descontinuado.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituída por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no exterior no valor de US\$ 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

21. Gerenciamento de Risco

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de Gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de Gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	4.430.964	3.345.385
Passivo Circulante	(5.600.344)	(3.503.090)
Capital Circulante Líquido	(1.169.380)	(157.705)
Títulos e Valores Mobiliários “Disponíveis para Venda” Apresentados no Realizável a Longo Prazo	1.198.619	637.810
	29.239	480.105

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira

a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o Banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito (“PLC”), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento “Política de Gerenciamento de Risco Operacional”, que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de commodities; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2019.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência Nível I	836.998	576.753
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	858.131	601.253
Redução Ativos Intangíveis/ Diferidos conforme Resolução nº 4.192 do CMN	21.133	24.500
Patrimônio de Referência (PR)	836.998	576.753
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	443.442	344.288
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	391.703	304.769
Risco de Câmbio (PCAM)	11.520	7.563
Risco de Juros (RWAMPAD)	60	1.378
Risco Operacional (RWAOPAD)	40.159	30.578
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	393.557	232.465
Fator de Risco - 8,00% do PR	66.960	49.745
Índice de Basileia (Fator de Risco/RWA)	15,10%	14,45%
Índice de Imobilização		
RBAN	127.480	80.255
ACP Requerido	138.576	74.845
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	127.501	77.365

(*) O aumento no capital Nível I deve-se principalmente à captação de R\$ 200.000 mil realizada em 30 de janeiro de 2019 através da emissão de letras financeiras subordinadas realizada junto à base de acionistas do Banco e aprovada pelo Banco Central.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Crédito Tributário Ativo		
Saldo em 1º de Janeiro	70.340	76.036
Constituição (Reversão)		
- Com Efeitos no Resultado	(3.317)	(9.476)
- Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	1.269	3.554
- Cessão de Crédito/Baixa de Débitos Tributários	-	226
Saldo em 31 de Dezembro	68.292	70.340
Provisão para Impostos Diferidos (*)		
Saldo em 1º de Janeiro	20.926	12.371
Constituição (Reversão)		
- Com Efeitos no Resultado	(1.710)	8.666
- Com Efeitos no Patrimônio		
(Títulos Disponíveis para Venda)	32	(111)
Saldo em 31 de dezembro	19.248	20.926

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Crédito Tributário Ativo		
Diferenças Temporárias (a)		
- Provisão para Operações de Crédito	26.742	37.171
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	21.765	8.623
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	4.338	3.595
- Outras	13.460	7.617
Base Negativa de Contribuição Social	785	3.958
Prejuízo Fiscal	1.202	9.376
Total	68.292	70.340
Circulante	38.877	37.608
Realizável em Longo Prazo	29.415	32.732
Provisão para Impostos Diferidos		
Diferenças Temporárias (a)		
- Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	7.778	7.880
- Correção de Juros Selic de Depósitos Judiciais	11.470	13.046
Total	19.248	20.926
Circulante	7.778	7.880
Realizável em Longo Prazo	11.470	13.046

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários ocorra até o final do ano de 2023 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 12 milhões, e para Imposto de Renda até o ano de 2023, sendo o seu valor presente de R\$ 18 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente de 20%, após a publicação da PEC nº 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Contábil Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	72.153	72.154	42.865	42.865
Lucro Líquido do Banco	88.521	88.521	63.660	63.660
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(37.187)	(37.186)	(38.730)	(38.730)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.819)	(20.819)	(17.756)	(17.756)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela Alíquota Fiscal	(18.038)	(10.823)	(10.671)	(8.537)
Adições Permanentes	66.384	48.510	53.744	40.865
Despesas Não Dedutíveis	19.638	1.764	15.394	2.515
Adição de Lucros no Exterior	46.746	46.746	38.350	38.350
Exclusões Permanentes	34.097	34.097	44.725	44.725
Receitas Isentas de Impostos	12	12	10.648	10.648
Equivalência Patrimonial	34.085	34.085	34.077	34.077
Adições/Exclusões Temporárias	12.603	16.839	(26.230)	(23.301)
Base Fiscal	117.044	103.407	25.475	15.524
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(32.886)	(21.767)	(7.642)	(4.657)
Base Fiscal com Aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	84.156	81.637	17.832	10.867
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(21.015)	(12.246)	(4.434)	(2.173)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	1.630		219	
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício	(19.385)	(12.246)	(4.215)	(2.173)
Ajuste DIPJ	1.362	-	7	10
Provisão Impostos Diferidos Passivos	1.886	(138)	(5.598)	(3.046)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Banco BOCOM BBM	(15.978)	(12.354)	(9.806)	(5.210)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial	(387)	(204)	(1.008)	(823)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do Exercício - Conglomerado Prudencial	(16.365)	(12.560)	(10.814)	(6.033)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permaneceu em vigor até dezembro de 2018. Para o ano de 2019, a alíquota vigente para a CSLL foi de 15%, contudo, os impostos ativos e passivos diferidos já foram reconhecidos considerando o aumento definitivo da referida alíquota para 20%, após a publicação da Proposta de Emenda à Constituição nº 6, de junho de 2019, posteriormente transformada em Emenda à Constituição nº 103. Cumpre ressaltar, ainda, que de acordo com a referida EC, este aumento é definitivo e exclusivo para os bancos.

24. Provisões e Passivos por Obrigação Legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

(a) Composição das Provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Trabalhistas	8.804	8.325
Cível	633	633
Total - Provisões para Contingências	9.437	8.958

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi feita uma constituição no montante de R\$ 479 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

(b) Passivo por Obrigação Legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem como sua respectiva escrituração para oportuna e futura

compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2019, incluído na rubrica “Outras Obrigações Diversas” no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	208	29
Total - Passivos por Obrigação Legal	208	29

(c) Outros

No dia 5/12/2016 o Banco BOCOM BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

Em novembro de 2019, o Banco BOCOM BBM S.A sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 5,5 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,1 milhão; ambas correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

25. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	31/12/2019	31/12/2018
Outros Avais	164.232	122.068
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	480.743	256.526
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	327.654	180.939
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	1.171	3.053
Total	973.800	562.585
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas		
Saldo Inicial	1.161	538
Constituição	10.990	15.478
Reversão (*)	(11.063)	(14.855)
Saldo Final	1.088	1.161

(*) Corresponde à reclassificação de provisão de operações de crédito externo, transferida para o grupo de provisão para operações de crédito.

26. Outras Informações

(a) Acordo de Compensação e Liquidação de Obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 801.302 mil (31 de dezembro de 2018 - R\$ 810.442 mil).

(b) Resultado de Exercícios Futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7b), e seu incremento no semestre findo em 31 dezembro está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

No exercício de 2019, com base na Resolução nº 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2025 encontrava-se acima da taxa da NTN-F 01/2023, e que para o orçamento e plano de negócio dos próximos anos é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 288.630 mil em NTN-F 01/2023 e comprando R\$ 288.668 mil em NTN-F 01/2025, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 24.009 mil.

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 705.734 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

ALINE GOMES - CONTROLLER
CRC 087.989/0-9 “S”- BA

Rio de Janeiro

AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 | 20º, 21º ANDAR
PORTO MARAVILHA | CEP: 20220-460 | RIO DE JANEIRO | RJ
+ 55 (21) 2514-8448 | + 55 (21) 2514-8293

São Paulo

AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3311 | 15º ANDAR
ITAIM BIBI | CEP: 04538-133 | SÃO PAULO | SP
+ 55 (11) 3704-0500 | + 55 (11) 4064-4700 | + 55 (11) 3704-0502

Salvador

RUA MIGUEL CALMON, 398 | 7º ANDAR - PARTE
COMÉRCIO | CEP: 40015-010 | SALVADOR | BA
+ 55 (71) 3326-4721 | + 55 (71) 3254-2703

Nassau

SHIRLEY HOUSE, 50 SHIRLEY STREET
2ND FLOOR | PO N-7507
(1) (242) 356-6584 | (1) (242) 356-6015



presença global

